

Waldir Cury

INTRODUÇÃO AO TREINAMENTO DA VELOCIDADE TAQUIGRÁFICA

Nível Elementar

- ⇒ Audiocópias (ditados de 20 e 25 palavras por minuto)
- ⇒ Ditados de 30, 35, 40, 45, 50, 55 e 60 ppm.
- ⇒ Treino de Resistência de 30, 40 e 45 ppm.



TEMA EM DISCUSSÃO: PREVIDÊNCIA

(5 min. de 20 ppm)

Antes de começar a treinar o ditado, treinar MUITAS VEZES cada palavra da lista abaixo. Procurar fazer sempre os sinais taquigráficos COM PERFEIÇÃO, observando a proporção e a geometria. Treinar, em seguida, VÁRIAS VEZES, pela gravação.

discussão)//

previdência (taq.) 

opinião (taq.) 

imprevidência (taq.) 

últimos (taq.) 

expectativa (taq.) 

humanidade 

praticamente 

dobrou 

fenômeno (taq.) 

acompanhou 

ultrapassam 

norteiam 

sistema 

previdenciário (taq.) 

baseiam 

realidade 

ignorando 

transformação (taq.) 

demográfica 

refomas 

nenhuma (taq.) 

conseguiu 

atingir 

plenamente 

objetivos (taq.) 

pressões ~..

políticas (taq.) ~

privilégios ~

acabaram ~

bem ~

suc~~ed~~idas ~

ainda (taq.) ~

na realidade(taq.) ~

grande (taq.) ~

anos (taq.) ~

cada vez mais (taq.) ~

século (taq.) ~

Brasil (taq.) ~

brasileiro (taq.) ~

NOSSA OPINIÃO

IMPREVIDÊNCIA

Nos últimos cem | anos a expectativa média de vida da Humanidade praticamente dobrou, ① fenômeno que o Brasil acompanhou. Os brasileiros estão vivendo cada | vez mais e na média já ultrapassam a casa dos ② 70 anos. No entanto, as regras que norteiam o sistema | previdenciário em grande parte ainda se baseiam na realidade da ③ década de 50, ignorando assim a grande transformação demográfica ocorrida | na segunda metade do século.

Reformas têm sido feitas, mas ④ nenhuma delas conseguiu atingir plenamente seus objetivos, pois pressões políticas | dos que pretendem manter privilégios acabaram sendo bem-sucedidas e ... ⑤

A REPETIÇÃO é seguramente o segredo para uma assimilação gradual e segura dos sinais taquigráficos. A REPETIÇÃO elimina a "dúvida mental", a "hesitação". A REPETIÇÃO dar-lhe-á SEGURANÇA no traçado dos sinais taquigráficos. E SEGURANÇA, em taquigrafia, é sinônimo de VELOCIDADE: sem aquela, não haverá esta.

TEMA EM DEBATE: A ERA VARGAS

(5 min de 20 ppm)

debate

organizou (taq.)

Jaguaribe

destaca

pública (taq.)

revolução

personalidade (taq.)

distinguir

características (taq.)

manifestações

distintas

histórico

vontade

atitude

permanecer

mensagem (taq.)

Vargas

Hélio

Getúlio Vargas (taq.)

importante (taq.)

trajetória

Governo (taq.)

importa (taq.)

designar

permanentes

táticas

circunstâncias (taq.)

sociais (taq.)

excepcional

conquistá-lo

por outro lado (taq.)

marcada

O HOMEM QUE ORGANIZOU O ESTADO
HÉLIO JAGUARIBE

Getúlio Vargas se destaca como a **1** mais importante figura pública do Brasil, na sua longa trajetória que vai da Revolução de 1930 ao seu segundo governo, **2** de 1950 a 1954. Na personalidade pública de Vargas importa distinguir o que se poderia designar como suas características básicas **3** e permanentes – manifestações táticas de ajuste a distintas circunstâncias histórico- sociais. Permanente, em Vargas, é, por um

lado, sua vontade **4** de poder e sua excepcional atitude a conquistá-lo e nele
 permanecer. E por outro lado, sua mensagem pública, marcada por ... **5**

PROJETO DE COMPUTADOR POPULAR...

(5 min. de 20 ppm)

projeto (**taq.**)

popular

consórcio

Ministro (**taq.**)

deverão

Brasília (**taq.**)

prática

promessa

digital

criar

financiamento (**taq.**)

prestações

salários-mínimos (**taq.**)

sistema

computador

inclui

mensalidade

domicílios

beneficiados (**taq.**)

presidente (**taq.**)

próximo

inclusão

medidas

permitir

parcelas

famílias (**taq.**)

anunciado

... INCLUI CONSÓRCIO COM MENSALIDADE DE R\$ 20

MINISTRO ESTIMA QUE 40 MILHÕES DE DOMICÍLIOS DEVERÃO SER BENEFICIADOS

1

Brasília. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pretende colocar em prática, já no próximo mês, sua promessa de inclusão digital. Para isso, o governo está fechando um pacote de medidas para criar o computador popular. Além de permitir o financiamento do bem em parcelas de até 24 meses e prestações de R\$40, para famílias com renda de cinco a dez salários-mínimos, deverá ser anunciado, até o dia 31 de agosto, um sistema de consórcio para a ...

OPINIÃO – TAREFA AMPLA

(6 min. de 20 ppm)

tarefa

grandes (taq.)

melhorar

investimentos

praticamente

Constituição (taq.)

reforma

cometidos

evidente

atrativo

internos (taq.)

gerar

reformas

bastam

pesquisas

Banco (taq.)

países

facilidades

empresas (taq.)

fazendo

termômetro

ampla

dificuldades (taq.)

ambiente

produtivos

promulgada

entrou

equívocos

constituintes (taq.)

Brasil (taq.)

externos (taq.)

única (taq.)

emprego

importantes (taq.)

percepção

realizada (taq.)

mundial

sobre (taq.)

burocracia (taq.)

levantamento

negócios (taq.)

ainda (taq.)

São grandes as dificuldades para se melhorar o ambiente no país para os investimentos produtivos. A rigor, ¹ praticamente desde que foi promulgada em 1988, a atual Constituição entrou em reforma, por causa dos equívocos cometidos pelos constituintes. ² Mas já é evidente que a tarefa de tornar o Brasil atrativo para os investimentos, externos e internos – única forma ³ de se gerar emprego e renda – vai além das reformas na Constituição. Elas são importantes, mas não bastam. Essa percepção ⁴ fica ainda mais clara diante de pesquisas como a realizada pelo Banco Mundial em 145 países sobre facilidades e dificuldades ⁵ para as empresas. O levantamento, chamado de “Fazendo Negócios”, na prática é um termômetro da burocracia nesses países.

O estudo ... ⁶



A PREFEITURA ANUNCIOU ONTEM...

(7 min. de 20 ppm)

prefeitura (taq.) 	anunciou 	transporte (taq.) 
hidroviário 	catamarãs 	região (taq.) 
Manoel Bandeira 	Cocotá 	Governador (taq.) 
depende 	Governo do estado (taq.) 	concorrência 
naufregar 	Secretaria (taq.) 	concessão 
Guanabara (taq.) 	atribuição 	secretário (taq.) 
municipal (taq.) 	Arolde de Oliveira 	amparado 
decisão (taq.) 	agência 	nacional (taq.) 
aqüaviários 	marítimas 	disputa 
empresas (taq.) 	interessadas 	exploração 
apresentarão (taq.) 	embarcação 	quiserem 
ou (taq.) 	reduzido 	passagem 
determinação (taq.) 	licitação 	fixação 
aconteceu 	direito (taq.) 	decreto (taq.) 

... que vai licitar em 20 dias a linha de transporte hidroviário – barcas ou catamarãs – ligando a 1 região do Parque Manoel Bandeira, no Cocotá, Ilha do Governador, à Praça 15, no Centro. Mas, se depender do Governo 2 do estado, a concorrência municipal vai naufragar. A Secretaria Estadual de Transportes garante que o direito de concessão das linhas 3 dentro da Baía da Guanabara é atribuição do estado e ameaça entrar na Justiça. O secretário municipal de Transportes, Arolde 4 de Oliveira, afirma estar amparado por decisão da Agência Nacional de Transportes Aquaviários, que confere ao município o poder de 5 criar as linhas marítimas. Na disputa, as empresas interessadas na exploração do negócio apresentarão o modelo de embarcação que quiserem. 6 O valor reduzido da passagem renderá pontos na disputa. A determinação da licitação, com fixação do prazo, aconteceu por decreto ... 7

STF CONVOCA EMPRESAS ...

(5 min. de 25 ppm)

convoca ↘	empresas (taq.) ↻	emperram ↻
Judiciário (taq.) ↻	Jobim ↻	mudança ↘
legislação (taq.) !	multar ↘	presidente (taq.) ↻
supremo ↘	Tribunal Federal (taq.) ↻	ministro (taq.) ↘
Nelson Jobim ↻	anunciou ↻	convocar ↘
reuniões (taq.) ↻	agências ↻	reguladoras ↻
Banco Central (taq.) ↻	acionadas ↻	objetivo (taq.) ↻
exigir ↻	umentem ↻	fiscalização ↻
mostrou ↻	juizados ↻	sistema ↻

especiais iniciativa (taq.) clientes preferenciais (taq.) mostrar judicial (taq.) Rio de Janeiro (taq.) apenas (taq.) 

... QUE EMPERRAM O JUDICIÁRIO.

JOBIM DEFENDE MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO PARA **1** MULTAR AS QUE TÊM MAIS AÇÕES.

- O presidente do Supremo Tribunal Federal **1** (STF), ministro Nelson Jobim, anunciou que vai convocar para reuniões agências reguladoras, o **1** Banco Central e as empresas mais acionadas na Justiça do Rio. O **2** objetivo de Jobim é exigir que as agências e o BC aumentem a **1** fiscalização de empresas, alvos de ações judiciais. Como O GLOBO mostrou ontem, **3** apenas 16 empresas emperram os juizados especiais do Rio com 320 mil ações **1** de 1º de maio de 2002 a abril deste ano. Se a **4** iniciativa não der certo, o presidente do STF vai propor mudar a legislação, **1** para que esses “clientes preferenciais do Sistema Judiciário” sejam multados. “Quero mostrar ... **5**

IMPROBIDADE PRIVILEGIADA

(5 min de 25 ppm)

improbidade privilegiada partir Constituição (taq.) combate corrupção (taq.) importantes (taq.) instrumentos entre (taq.) Ministério Público (taq.) instituição (taq.) independente (taq.) reforço promulgada chamada administrativa (taq.) possibilidade (taq.) decretação (taq.) exercido público (taq.) suspensão direitos (taq.) políticos (taq.) reparação 

causados /	patrimônio público (taq.)	sanções /
principais (taq.)	moralidade	vantagem \
consiste /	possibilitar	investigação (taq.) \...
promotores	procuradores (taq.)	República (taq.)
processo (taq.)	juízo	inicie
também (taq.)		

A partir da Constituição de 1988, o combate à corrupção em **1** nosso país passou a contar com importantes instrumentos, entre eles o Ministério Público, instituição independente. Em reforço, foi promulgada, em 1992, a chamada Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/92), que prevê a **2** possibilidade de decretação da perda do cargo exercido pelo agente público, a suspensão **3** de seus direitos políticos e também a reparação dos danos causados ao **4** patrimônio público, dentre outras sanções. Essa lei é hoje um dos principais instrumentos **5** de moralidade administrativa. Sua grande vantagem consiste em possibilitar que a investigação **6** seja feita por promotores de Justiça e procuradores da República e que o **7** processo e o julgamento de tais agentes públicos se inicie perante Juízes ... **8**

DE OLHO NAS FINANÇAS

(5 min de 25 ppm)

finanças (taq.) fi	dificilmente	inteira (taq.) ∴
emprego	demitir-lo	suportará
ambiente	salário (taq.)	perspectiva (taq.) =
convencional /	funcionários (taq.)	alguns

desejam	empresários (taq.)	trabalhar (taq.)
saudável	concretizar	mudança
carreira	enorme	esforço
recompensa	interessante (taq.)	conheci (taq.)
engenheiro (taq.)	resolveu	ou (taq.)
paisagismo	colegas	virar
mesmo (taq.)	apenas (taq.)	

VOCÊ TEM UM PLANO B?

- Hoje, dificilmente alguém passa a vida inteira no mesmo emprego. Seja porque a empresa um dia **1** vai demiti-lo, seja porque ele não mais suportará o ambiente ruim, ou o **2** baixo salário, ou a falta de perspectiva no emprego convencional. O fato **3** é que muitos funcionários de grandes empresas sonham em mudar seu estilo de vida. Alguns desejam ser empresários; outros querem apenas trabalhar menos horas, em **4** um lugar mais seguro e saudável. Concretizar uma mudança na carreira demanda um **5** enorme esforço; mas a recompensa pode ser bem interessante. Outro dia, conheci **6** um engenheiro civil, que há quase vinte anos resolveu trabalhar com paisagismo. Na **7** época, seus colegas de turma tiveram pena dele; diziam que iria virar **8** ... **9**

COBERTOR CURTO

(7 min de 25 ppm)

cobertor	trabalhando (taq.)	possibilidade (taq.)	superávit (taq.)
balança	comercial (taq.)	brasileira (taq.)	result <u>ado</u>
crescimento (taq.)	export <u>ado</u>	invers <u>ão</u>	expectativa (taq.)

mercadorias } exporta ◡ prevista ◡- semestre ◡-
 dimensões }.. provocaria ◡ inevitável ◡ valorização }
 exterior (taq.) ◡ estivessem ◡ aproveitando ◡, interna (taq.) ◡
 dólares (taq.) § liquidar } preferindo (taq.) } trocá-los }
 emissão }.. por exemplo (taq.) :: diminuindo } financiar (taq.) fi
 operações }cc parece (taq.) ≡ contraditório × } — exportações }
 recuperação }cc importações (taq.) } — consideradas } avaliação (taq.) }..
 agências }e internacionais (taq.) > n classificam }
 resposta ◡-

Grandes bancos já estão trabalhando com a possibilidade de o superávit **1** na balança comercial brasileira chegar a US 33 bilhões este ano. Tamanho **1** saldo seria resultado tanto do crescimento no volume exportado como de uma inversão **1** na expectativa dos preços das mercadorias que o país exporta: a queda **2** prevista para o início do segundo semestre não ocorreu.

Um superávit comercial nessas **1** dimensões provocaria inevitável valorização do real, se as empresas com dívida no **3** exterior não estivessem aproveitando a oferta interna de dólares para liquidar seus débitos, **1** preferindo trocá-los pela emissão de títulos em moeda nacional, por exemplo. Assim, **4** as dívidas externas estão diminuindo, e não só as de médio e longo **1** prazos, mas também aquelas para financiar operações de comércio exterior, o que **5** parece contraditório diante do crescimento das exportações e da recuperação nas importações. Mas **1** essa é a resposta das empresas à puxada de tapete que os **6** bancos deram no Brasil em 2002. Até então, dívidas de curto prazo não **1** eram consideradas relevantes na avaliação do país pelas agências internacionais que classificam ... **7**

BOLHA OU NÃO

(7 min de 25 ppm)

bolha 	economia (taq.) 	brasileira (taq.) 	São Tomé 
estamos 	recupera <u>ção</u> 	crescimento (taq.) 	relati <u>vemente</u> 
máximo (taq.) 	passadas 	eleições (taq.) 	municipais (taq.) 
outubro 	previs <u>ões</u> 	ritmo 	começ <u>aria</u> 
arrefecer 	somente (taq.) 	acontecendo 	galinha 
ciclo 	sustent <u>ado</u> 	moti <u>vos</u> 	apreens <u>ões</u> 
otimismo 	maior (taq.) 	obstáculo 	externas (taq.) 
contornado 	espetaculares 	result <u>ados</u> 	export <u>ações</u> 
expandiram 	anal <u>istas</u> 	achavam 	diffi <u>cil</u> 
extraordinário (taq.) 	alcançado 	saldo 	balança 
comercial (taq.) 	significativamente (taq.) 	necessidades (taq.) 	
financiamento (taq.) 	estrangeira (taq.) 	principal (taq.) 	
indica <u>dor</u> 	avaliação (taq.) 	regime (taq.) 	
câmbio 	flutuante 	<u>todo</u> / <u>todos</u> 	

A economia brasileira está na fase do teste São Tomé, pois muita gente acredita que ainda não estamos em plena recuperação, mas **1** em uma bolha de crescimento, de vida relativamente curta (até abril do ano que vem, no máximo). Passadas as eleições municipais de outubro, por essas **2** previsões, o ritmo de crescimento da economia já começaria a arrefecer. Somente o tempo será capaz de dizer se o que está acontecendo na economia **3** do país é de fato uma bolha, um vôo da galinha ou um ciclo de crescimento sustentado.

Há motivos tanto para apreensões como para otimismo. **4** O maior obstáculo ao crescimento estava nas contas externas, mas ele vem sendo contornado pelos resultados espetaculares das exportações, que se expandiram mais de 30% **5** este ano – quando todos os analistas achavam que um aumento de 10% seria extraordinário, e difícil de ser alcançado.

O saldo recorde da balança **6** comercial reduziu significativamente as necessidades de financiamento em moeda estrangeira. Assim, o principal indicador de avaliação das contas externas num regime de câmbio flutuante, ... **7**

MERCADO ANALISA EFEITOS DO CÓDIGO (3 min de 30 ppm)

mercado } ✓	analisa (taq.) ✓
código (taq.) /	motivo =
aplicação // ✓	sociedade (taq.) /;
fundação >..	nacional (taq.) n
palestras ✓ 7	intitulado - b
discutir > ←	relativos =
entre (taq.) ^	impacto n /
contratos / →	distorções > ..
técnicas (taq.) t	continuem // ✓
servirão / ✓	apenas (taq.) n
agora (taq.) n	

O novo Código Civil, previsto para entrar em vigor no dia 11 de janeiro de 2003,

já é motivo de debates sobre os efeitos de sua aplicação na sociedade. A Fundação Escola Nacional de Seguros iniciou ontem um ciclo de palestras, intitulado Seguro à La Carte, para discutir temas relativos ao mercado de seguros, entre eles, o impacto do Código nos contratos. “O novo código corrige distorções técnicas. O que não quer dizer que falhas continuem a existir. Os contratos agora não servirão apenas aos ...

3

VENTOS DE ATÉ 100 KM/H (3 min de 30 ppm)

100 km 100 k

castigaram

madrugada

provocou

parada

frustrou

árvores

energia elétrica (taq.)

transtornos

vendaval

hora (taq.)

Antônio

Jobim

Barra da Tijuca

tumultuaram

município (taq.)

ventania

cancelamento

Sete de Setembro 7

aguardava

destelhadas

cortada

trânsito (taq.)

interditada

aeroportos

Carlos

ficaram

Ventos de até 100 km/h tumultuaram e castigaram o município do Rio, na madrugada de ontem. A ventania provocou o cancelamento da parada de Sete de Setembro e ❶ frustrou quem aguardava o desfile. Em vários bairros, árvores caíram, casas e lojas foram destelhadas, e a energia elétrica foi cortada, causando transtornos no trânsito. O vendaval também fez a ❷ Ponte Rio-Niterói ser interditada por uma hora e vinte minutos. Os aeroportos Santos Dumont e Antônio Carlos Jobim ficaram fechados das 5h às 8h. Barra da Tijuca, ... ❸

TEMA EM DISCUSSÃO : POLÍTICA INDUSTRIAL

(3 min de 30 ppm)

discussão	política (taq.)	industrial	opinião (taq.)
frente	indústria	brasileira (taq.)	últimos (taq.)
anos (taq.)	expressivos	produtividade	submetida
competição	tradicionalis	sobreviver	processo (taq.)
transformação (taq.)	ocasionou	mas (taq.)	surgiram
diversas (taq.)	indústrias	número (taq.)	instaladas
modernizou	traumáticas	habitudo	proteção
reservas	políticas (taq.)	empresa (taq.)	

NOSSA OPINIÃO
PASSO À FRENTE

A indústria brasileira acumulou nos últimos anos ganhos expressivos de produtividade porque foi submetida à competição. Muitas empresas tradicionais de **1** fato não conseguiram sobreviver nesse processo de transformação, o que ocasionou o fechamento de fábricas e perdas de empregos. Mas também surgiram diversas indústrias no país, e um grande número **2** das que já estavam instaladas no país se modernizou. As mudanças foram rápidas e, de certa maneira, traumáticas para aqueles que se haviam habituado com políticas de proteção e reservas ... **3**

SEGURANÇA – A LEI CONTRA-ATACA

(3 min de 30 ppm)

dias (taq.) *d* hegemonia *co* organizado (taq.) *.c* intimidação *-y..*
 sociedade (taq.) *;* dificultada *?* governo estadual (taq.) *ce*
 planejamento (taq.) *o* prática *ae* contratando *X—o* dirigível *z*
 altitude *e.* aumentada *?* vermelhos *↘* localizará *z*
 precisão *z* criminosos *z* ativará *z* batalhão *z*
 móvel *z* helicópteros *z* fulminante *z* injetar *z*
 ofensiva *z* primeiro (taq.) *1* segurança (taq.) *z* defensiva *z*

Pode estar com os dias contados a hegemonia do crime organizado no Rio.

A intimidação da sociedade deverá ser dificultada. O governo estadual saiu da **1** defensiva e se prepara para passar do planejamento à prática. Está contratando um dirigível que, da altitude de mil pés, dispondo de ampla visão aumentada pelo uso de

raios infra-**2** vermelhos, localizará com precisão grupos criminosos em ação e ativará o batalhão móvel e helicópteros **1** em ação fulminante.

Da defensiva à ofensiva, o primeiro passo se destina a injetar confiança ... **3**

DEFESA ECONÔMICA – XERIFES EM EXCESSO

(3 min de 30 ppm)

econômica (taq.) ✍ xerifes ✍ excesso ✍ escolhido ✍
 horizonte ✍ limitado ✍ enfrentar ✍ desafios ✍
 mas (taq.) ✍ secretário (taq.) ✍ geral (taq.) ✍ Ministério (taq.) ✍
 discussão ✍ questões ✍ candentes ✍ principais (taq.) ✍
 sem dúvida (taq.) ✍ violência (taq.) ✍ difícil ✍ eger ✍
 prioritárias (taq.) ✍ por exemplo (taq.) :: aprimorar ✍
 mecanismos ✍ ministro da Justiça (taq.) ✍ órbita ✍
 presidente da República (taq.) ✍

O novo ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, foi **1** escolhido a dedo pelo presidente da República. Com horizonte limitado até dezembro, disporá de pouco **1** tempo para enfrentar todos os desafios da pasta. Mas, no cargo de secretário-geral do **1** Ministério, tomou parte na discussão das questões mais candentes (uma das principais, sem dúvida, o **2** combate à violência). E não lhe será difícil eger as ações prioritárias na órbita da **1** Justiça.

Paulo de Tarso pode deixar uma grande obra, por exemplo, ao aprimorar os mecanismos ... **3**

ENCRUZILHADA DA DEMOCRACIA

(4 min de 30 ppm)

encruzilhada  democracia **(taq.)**  sem dúvida **(taq.)**  andamos 
 século **(taq.)**  coeficiente  democrática **(taq.)**  estabilidade 
 inegáveis  conseguimos  direção  social **(taq.)** 
 enfrentando  lógica **(taq.)**  reprodução  exclusão 
 vergonhosa  desigualdade  múltiplas  caminhamos 
 cidadania **(taq.)**  estamos  categorias  desiguais 
 cidadãos **(taq.)**  econômicos **(taq.)**  sociais **(taq.)**  culturais 
 mesmo **(taq.)**  eleição **(taq.)**  falseia  por exemplo **(taq.)** 
 institucionalidade **(taq.)** 

Sem dúvida, andamos um bocado desde o final dos 70 do século **1** que já acabou. A institucionalidade democrática e a estabilidade da moeda são feitos inegáveis. Mas **1** não conseguimos fazer um passo sequer na direção da justiça social, enfrentando a lógica férrea **1** de reprodução da exclusão social e da vergonhosa desigualdade, em suas múltiplas formas.

Caminhamos em **2** direção à cidadania, é certo. Mas estamos patinando. Ao invés de universalizar direitos de cidadania, **1** estamos mantendo categorias desiguais de cidadãos. Temos mais cidadania de votar do que cidadania de **3** acesso a direitos econômicos, sociais e culturais. Mesmo a democracia eleitoral é condicionada, pois falseia **1** a vontade dos cidadãos. Na eleição de 1998, por exemplo, o coeficiente para eleger um ... **4**

CARTAS AO EDITOR

(4 min de 30 ppm)

cartas ↘	dirigível 	armas 	estatísticas (taq.) 
crimes 	promover 	destruição 	apreendidas 
carência 	governo (taq.) 	fluminense (taq.) 	incompetência (taq.) 
inseguro 	dirigível 	temporada 	balão 
satélites 	observação (taq.) 	eficiência (taq.) 	menor (taq.) 
Alves 	autoridade (taq.) 	mais (taq.) 	inspirado 
feirões 	automóveis 	fins 	estacionamento 
onde (taq.) 	segurança pública (taq.) 		depois (taq.) 
segurança (taq.) 	policial (taq.) 		Rio de Janeiro (taq.) 

DIRIGÍVEL

“Depois de proibir a venda e o porte legais de armas, **1** manipular estatísticas de crimes, promover destruição de armas, apreendidas, que poderiam ser usadas para suprir **1** a carência policial, o governo fluminense chega ao cúmulo da incompetência: combater o crime com **1** o uso de um lento, enorme e inseguro dirigível, ao custo mensal de R\$500 mil. **2** Vai começar a temporada de caça ao balão. E ainda dizem que não há risco. **1** Satélites fazem observação com mais eficiência, segurança e menor custo.”

Lourival Alves Ferreira, Rio de **3** Janeiro.

“As nossas mais dotas autoridades em segurança pública devem ter se inspirado nos feirões **1** de automóveis nos fins de semana, na Linha Amarela, no estacionamento de um mercado, onde ... **4**”

PORTA-AVIÃO MINAS GERAIS VIRA MUSEU

(4 min de 30 ppm)

avião	Minas Gerais (taq.)	Marcelo	Ambrósio
desmontado	jamais (taq.)	aviões	aproveitamento
conforme	adiantou	terça-feira (taq.)	instalar
significar (taq.)	embarcação	maçarico	souvenires
transformado (taq.)	atração	turística	encontram
mesmo (taq.)	trabalho (taq.)	fanáticos	históricos
segunda (taq.)	compraram	Brasil (taq.)	onde (taq.)
segunda-feira (taq.)			

MARCELO AMBROSIO

Para a China sim, desmontado jamais. O **I** destino do porta-aviões

Minas Gerais leiloado na segunda-feira no Rio, será mesmo a **1** China, conforme adiantou terça-feira, conforme adiantou terça-feira o **Jornal do Brasil**. No entanto, a compra não vai significar **I** que a vetusta embarcação será cortada a maçarico para o aproveitamento do aço. O Minas **2** Gerais será transformado em atração turística em um porto chinês situado perto da cidade de **I** Xangai, onde já se encontram, fazendo o mesmo trabalho, dois porta-aviões russos.

“Os chineses **3** são fanáticos por navios históricos da Segunda Guerra. Eles compraram o Minas para fazer dele **I** uma atração e instalar um monte de lojinhas onde são vendidos souvenirs de guerra. Esses ... **4**

INVESTIMENTOS MUDARAM PERFIL DA REGIÃO

(4 min de 30 ppm)

investimentos \ \ perfil perfil região (**taq.**) região condições / \ ..
 públicas (**taq.**) públicas construção / \ .. resultado resultado melhorias \ \ ..
 acarretaram acarretaram crescimento (**taq.**) crescimento anos (**taq.**) anos
 substanciais substanciais infra-estrutura / \ .. serviços públicos (**taq.**) serviços públicos generosos generosos
 projeto (**taq.**) projeto despoluição / \ .. Guanabara (**taq.**) Guanabara duplicação / \ ..
 estação / \ .. maior (**taq.**) maior política (**taq.**) política acarretou acarretou
 apresentadas (**taq.**) apresentadas principalmente (**taq.**) principalmente

As boas condições apresentadas para investimentos no setor da construção são resultado de uma série de melhorias na região que acarretaram um crescimento dos setores **1** de negócios e serviços. Principalmente nos anos 90, a Baixada foi alvo de investimentos substanciais **2** de infra-estrutura de serviços públicos e negócios, sendo o Pólo Gás-Químico o carro-**2** chefe dessas mudanças, seguido pelo Porto de Sepetiba e por grandes obras públicas, como o **3** projeto de despoluição da Baía de Guanabara, a duplicação da estação do Rio Guandu e **3** outras mais. Nessa época a Baixada passou a ocupar um espaço maior na área política, **4** o que acarretou no envio de recursos mais generosos para a Baixada.

Com mais investimentos, ... **4**

ERRO ESTRATÉGICO

(4 min de 30 ppm)

estratégico (taq.) <— indústria >— brasileira (taq.) <— mais (taq.) +

desenvolvida (taq.) } América Latina (taq.) al segundo (taq.) 2 composição />:

nacional (taq.) n preponderante } inserção .! competitiva (taq.) />=

economia (taq.) /> globalização <—: empreender >— consistente

desenvolvimento (taq.) } condicionantes /> fortalecimento |> maioria (taq.) >

cenário } domínio } produtivos } tecnologia (taq.) }

imprescindíveis } século (taq.) S competitivo (taq.) />= dependência (taq.) }>

subserviência } incidental } fortuito !— emergentes }>

processo (taq.) <—

A indústria brasileira, a mais desenvolvida da América Latina e segundo setor na **1** composição do PIB nacional, tem papel preponderante na inserção pró-ativa e competitiva da economia **1** nacional na globalização. Para empreender um processo consistente de desenvolvimento, o país tem como um **1** dos fatores condicionantes o fortalecimento da indústria. O desenvolvimento da indústria também é fator preponderante **2** para definir o peso do Brasil no cenário mundial devido a outra questão básica: o **1** domínio dos processos produtivos e tecnologia de ponta são imprescindíveis neste novo século como diferencial **3** competitivo.

Hoje, dependência da produção é sinônimo de subserviência. Assim, não é incidental ou fortuito **1** o fato de a maioria das nações emergentes, como o Chile e a China, terem ... **4**

FRENTE FRIA DEVE TRAZER CHUVAS

(5 min de 30 ppm)

frente f temperatura — p — vendaval \ 2 assustou 7° ~

segundo (taq.) 2 instituto (taq.) / nacional (taq.) n meteorologia — p —

região (taq.) — próximos o. dias (taq.) d nublado —

terça-feira (taq.) 3f iniciados — 4h (taq.) 4h atingir —

100 km (taq.) 100k Inmet — decorrentes 2 anteontem —

meteorologista — p — Marlene Leal — b — próximas o. moderadas —

início (taq.) — litoral — regiões (taq.) —

Estado do Rio (taq.) — principalmente (taq.) —

TEMPERATURA VAI CAIR NO ESTADO

O vendaval que assustou os cariocas na madrugada passada, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, foi o prenúncio de uma **1** frente fria vinda da região Sul do país, que deverá trazer chuva nos próximos dias. A mudança no tempo provocará queda de temperatura e tempo nublado, pelo menos até terça-**2** feira. Os ventos iniciados às 4h de ontem, que chegaram a atingir velocidade de 100 km/h e duraram mais de uma hora, segundo o Inmet, foram decorrentes **3** de uma frente fria que chegou anteontem ao Sudeste. Segundo a previsão da meteorologista Marlene Leal, a frente fria deve provocar, nas próximas horas, pancadas de chuva de moderadas a **4** fortes no Estado do Rio, principalmente no litoral e nas regiões do Vale do Paraíba e Serrana. “A chegada da frente fria estava prevista desde o início da semana. As ... **5**

PADRES SE MANTÊM CANDIDATOS

(5 min de 30 ppm)

mesmo (taq.)	decisão (taq.)	igreja	celebrar
realizar (taq.)	batizados	atividades	ordenados
instituição (taq.)	decidiram	continuar	Herculano
Negreiros	Ladislau	anos (taq.)	concorrer
deputado (taq.)	bispos	militância	canônicos
partidária	protagonista	substituí-los (taq.)	roubando-lhes
comunhão	eclesiais	piauienses	comandantes
objetivo (taq.)	coerência (taq.)	ditames	lógico (taq.)
político (taq.)	candidato (taq.)	Piauí	próprio (taq.)
ordens	outras (taq.)	político-partidária (taq.)	

TERESINA - Mesmo com a decisão da Igreja Católica do Piauí de **1** proibir padres candidatos de celebrar missas, realizar casamentos e batizados, além de outras atividades próprias **1** dos ordenados pela instituição, dois padres decidiram continuar na disputa. Herculano Negreiros, 58 anos, do **1** PSB, e Ladislau João da Silva, 54 anos, do PT, vão continuar a concorrer a **2** vagas de deputado estadual. Ambos dizem respeitar a decisão dos bispos do Piauí, mas não **1** vão desistir.

“No âmbito da militância político-partidária, o protagonismo cabe aos leigos e leigas. **3** Os pastores não podem substituí-los, roubando-lhes o próprio espaço e comprometendo a comunhão das comunidades **1** eclesiais”, diz documento assinado pelos sete bispos piauienses. Os comandantes da Igreja Católica no Estado

4 esclarecem que determinam a perda do “uso de ordens” para os padres candidatos com o objetivo de “manter a coerência com os ditames canônicos”.

“É lógico que acato essa decisão ... 5

CRÉDITOS – JUROS SOBEM NO CHEQUE ESPECIAL (5 min de 30 ppm)

especial % Brasília (taq.) u bancos (taq.) u limite (taq.) l

atingiu u ano (taq.) a de acordo com (taq.) d relatório l —

Banco Central (taq.) u aumento i percentual (taq.) % em relação a (taq.) u

percentuais (taq.) % jurídica (taq.) i garantida g: registrou u

62,8% (taq.) 62,8 contra (taq.) x operações ucc físicas l

anuais (taq.) a enquanto u aquisição g: bens u

anterior (taq.) o

BRASÍLIA - A taxa média de juros cobrada pelos bancos no uso do limite do cheque especial atingiu 158,8% ao ano, no mês 1 passado, de acordo com relatório do Banco Central. Foi um aumento de 0,4 ponto percentual em relação a maio. Em 12 meses, a taxa de juros do cheque especial acumula 2 alta de 11,7 pontos percentuais.

Para as pessoas jurídicas, a conta garantida, que funciona como um cheque especial das empresas, registrou, em junho, taxa de juros de 62,8% 3 ao ano, contra os 65% de maio. Nas operações de crédito pessoal para pessoas físicas, a taxa de juros no mês passado foi de 80,8% anuais, enquanto em 4 maio era de 82%. Na aquisição de bens, a taxa foi de 45,1% ao ano, contra 41,5% do mês anterior.

A taxa de juros média cobrada ... 5

GOVERNO LANÇA POLÍTICA DE TRANSPORTE URBANO

(5 min de 30 ppm)

governo (taq.) C política (taq.) ∩ transporte (taq.) ∩ urbano ∩

desafogar ∩ trânsito (taq.) ∩ tributária ∩ atualmente ∩

sobre (taq.) ∩ coletivo ∩ custeio ∩ gratuidade ∩

benefícios ∩ importantes (taq.) ∩ política (taq.) ∩ nacional (taq.) ∩

recentemente ∩ secretaria (taq.) ∩ desenvolvimento (taq.) ∩ empresários (taq.) ∩

público (taq.) ∩ obstáculo ∩ capacidade (taq.) ∩ investimentos ∩

iniciativa (taq.) ∩ concessão ∩ descontos ∩ recursos ∩

ocupação (taq.) ∩ desordenada ∩ últimas ∩ décadas ∩

impuseram ∩ profundas ∩ sociais (taq.) ∩ econômicas (taq.) ∩

brasileiras (taq.) ∩ periferias ∩ ilegal ∩ percebida ∩

crescente ∩ favelização ∩ adensamento ∩ populacional (taq.) ∩

Presidência da República (taq.) ∩

NOVAS REGRAS PARA DESAFOGAR O TRÂNSITO

Reduzir a carga **|** tributária que incide atualmente sobre o transporte coletivo urbano e definir fontes de custeio para **1** que a gratuidade e outros benefícios não sejam repassados para a tarifa. Estes são dois **|** pontos importantes da nova Política

Nacional Para Transporte Urbano, anunciada recentemente pela Secretaria Especial de **2** Desenvolvimento Urbano da Presidência da República.

Para os empresários do setor, a carga tributária que **1** incide sobre o transporte público é um grande obstáculo à capacidade de investimentos da iniciativa **3** privada, e a concessão de gratuidades e descontos acaba pesando no bolso de quem paga **1** passagem, quando não há outra fonte de recursos para esses benefícios.

Ocupação desordenada

As duas **4** últimas décadas impuseram profundas mudanças sociais e econômicas nas cidades brasileiras. A ocupação ilegal do **1** solo, percebida pela crescente favelização, e o adensamento populacional nas periferias mudaram a face de ... **5**

QUEM PERDE COM A PIRATARIA?

(5 min de 30 ppm)

pirataria  enormes  prejuízos  comercialização (taq.)  :
 falsificados  Estado do Rio (taq.)  : infelizmente   adulterações  : cc
 crescendo  resultado  : formação  !.. ultrapassar  
 públicos (taq.)  permittoria   benfeitorias consideráveis  
 só (taq.)  importantes (taq.)  educação   citada  :
 cofres  estaduais  : diminuindo   segundo (taq.)  
 fraudados   malefícios   manufaturados    número (taq.)  
são .. responsáveis (taq.)   internação (taq.)   
 conseqüentemente   daria   hospitais   

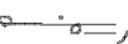
Pouca gente sabe dos enormes prejuízos que a comercialização de **1** produtos falsificados – a chamada pirataria – causa ao Estado do Rio. Aqui, infelizmente, a

quantidade de **1** adulterações vem crescendo, e o resultado disso é a formação de um rombo que pode **1** ultrapassar a cifra de R\$500 milhões anuais nos cofres públicos – dinheiro que permitiria **2** benfeitorias consideráveis.

Só para citar duas áreas importantes, educação e saúde, a cifra acima citada, **1** se fosse recolhida aos cofres públicos estaduais, daria para pagar 70% dos gastos **3** com saúde ou 20% dos gastos com educação, segundo os dados de 2001. **1** Mas não é só isso. O consumo de produtos fraudados pode trazer malefícios à saúde. **4** É o caso dos cigarros manufacturados com fumo falsificado, que são responsáveis pela internação de **1** grande número de pessoas nos hospitais públicos, diminuindo, conseqüentemente, a oferta de leitos para outros ... **5**

A RETÓRICA DA MINIRREFORMA

(4 min de 35 ppm)

retórica		minirreforma		apagar		luzes	
governo	(taq.) 	projeto	(taq.) 	tributária		mesmo	(taq.) 
descobre		direito	(taq.) 	prometido		ressalte-se	
única	(taq.) 	efetiva		benéfica		uns	(taq.) 
inequívoco		permanecer		trabalhadora	(taq.) 	brasileira	(taq.) 
solução		especialmente		provisórias		estudante	
faculdade		legislação	(taq.) 	ou seja	(taq.) 	retroatividade	
situação	(taq.) 	contribuinte		cidadão	(taq.) 	Imposto de Renda	(taq.) 

No apagar das luzes, o governo anuncia um projeto de minirreforma tributária. Isso ocorre **1** no mesmo período em que se descobre que a

tabela do Imposto de Renda na verdade não **1** foi corrigida, como prometido. Ressalte-se que essa foi a única conquista efetiva do contribuinte e do cidadão comum **1** em quase oito anos de derrama fiscal. Uns chamaram de “erro”, outros de “equivoco”.

O fato inequívoco **2** é que a tabela não foi corrigida, e que se assim permanecer gravará ainda mais a renda da **1** classe trabalhadora brasileira. Solução é claro que há, especialmente num país de medidas provisórias. Além do mais, **3** qualquer estudante do quarto ano da faculdade de direito sabe que a legislação fiscal permite a retroatividade benigna, **1** ou seja, aquela situação na qual a lei nova trata o contribuinte de forma mais benéfica.

Uma ... **4**

OUTRA OPINIÃO – SOBERANIA EM JOGO

(4 min de 35 ppm)

soberania  razão **(taq.)**  exercício **(taq.)**  democrático **(taq.)** 

tratado  Alca  **todos**  brasileiros **(taq.)** 

importância **(taq.)**  gabinetes **(taq.)**  objetivo **(taq.)**  principal **(taq.)** 

plebiscito **(taq.)**  estender  **setores**  sociedade **(taq.)** 

ética  forças  extremamente  assimétricas 

situações **(taq.)**  desiguais  enfraquecer  Estados Unidos **(taq.)** 

comércio **(taq.)**  economia **(taq.)** livre  cada vez mais **(taq.)** 

fragilizadas  América Latina **(taq.)**  disparidade  entre **(taq.)** 

parceiros  inviabiliza  negociação **(taq.)**  trata-se 

imposição  interesses **(taq.)**  americanos **(taq.)**  próprio **(taq.)** 

depois **(taq.)** 

Uma primeira razão tem a ver com o próprio exercício democrático.

Se e quando o tratado da Alca for assinado, afetará a vida de todos os brasileiros. Daí a importância de fazer com que o tema deixe os gabinetes secretos e ganhe as ruas e a mídia. O objetivo principal do plebiscito é estender o debate a todos os setores da sociedade.

Depois, há uma razão de natureza ética. A Alca coloca em campo forças extremamente assimétricas. Tratar de forma igual situações tão desiguais é favorecer o mais forte e enfraquecer o mais fraco. Como falar de livre comércio entre a mais poderosa economia do planeta, os Estados Unidos, e economias cada vez mais fragilizadas da América Latina? A disparidade entre os parceiros inviabiliza qualquer negociação. Mais do que livre comércio, trata-se de imposição dos interesses americanos.

A CONSTITUIÇÃO DE 1988

(4 min de 35 ppm)

constituição (taq.) artigo (taq.) estabelece (taq.) bandeira
 armas hino nacional (taq.) brasileiro (taq.)
 símbolos república (taq.) federativa (taq.) Brasil (taq.)
 disciplinas organização (taq.) social (taq.) política (taq.)
 diretrizes (taq.) educação mínimos (taq.) obrigatórias
 finalidades escolares nacionais (taq.) tradições
 instituições (taq.) história nível superior (taq.)
 graduação obrigatoriamente problemas (taq.) sociais (taq.)
 brasileiros (taq.) níveis

...em seu artigo 13, estabelece que, junto com a bandeira, as armas e o selo nacionais, o Hino Nacional Brasileiro é um dos símbolos da República Federativa do Brasil”. Trechos como **1** esse eram comuns em disciplinas como Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira (OSPB). Em **1996**, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e o fim dos currículos **2** mínimos, as disciplinas deixaram de ser obrigatórias.

Dentre as finalidades da Educação Moral Cívica, estava o culto à pátria, aos símbolos nacionais, às traduções, às instituições e aos grandes vultos da história do Brasil. No **3** que corresponde, hoje, ao ensino médio, também havia a disciplina de OSPB. Em nível superior e de pós-graduação, a obrigatoriedade era o estudo dos problemas sociais brasileiros. Em todos os níveis escolares, havia a ... **4**

BRASÍLIA – A RECEITA FEDERAL

(4 min de 35 ppm)

Brasília (taq.) u federal (taq.) f fantasmas | _ r criadas s

contrabando x u pirataria r lavagem l companhias (taq.) f

segundo (taq.) z suspeitas m somente x° atividades r,

criminosas l levantamento l concluído / g processos (taq.) u

submetidos u sistema m integrado - g inteligência - b

aduana z incluindo u participações (taq.) r companhias (taq.) f

econômica (taq.) s situação (taq.) .! fiscal | b sócios /

identifica u ocorrências l contribuintes / u empresas (taq.) r

outro (taq.) u capacidade (taq.) h

...está atrás de empresas-fantasmas criadas para operar com contrabando, pirataria e lavagem de **l** dinheiro. Em todo o país, o Fisco investiga 421 companhias desde o segundo semestre de 2001, dos **1** quais 159 são casos de empresas suspeitas de agir como fantasmas e criadas somente para atividades criminosas. As **l** outras também são suspeitas de serem fantasmas, mas não se sabe o propósito para o qual foram **2** criadas. Os dados constam de um levantamento inédito da Receita, concluído semana passada.

Os processos estão sendo submetidos **l** ao novo sistema integrado de inteligência da Aduana, o Radar, que compara os dados das empresas com **3** os de sócios, incluindo participações destes em outras companhias, sua capacidade econômica e a situação fiscal de cada **l** um. Pelo CPF dos sócios ou pelo CNPJ das empresas, o sistema identifica ocorrências contra esses contribuintes ... **4**

SISTEMA ELETRÔNICO PARA FACILITAR A ARRECADÇÃO

(4 min de 35 ppm)

eletrônico **l** facilitar **l** mantidos **l** determinação (taq.) **l**
 secretarias (taq.) **l** instalando **l** máquinas **l** cartão **l**
 fatura **l** fiscal **l** informações (taq.) **l** cliente **l**
 imediatamente (taq.) **l** ao mesmo tempo (taq.) **l** mantém **l** arquivos **l**
 informados (taq.) **l** posteriormente (taq.) **l** órgãos **l** responsáveis (taq.) **l**
 arrecadação (taq.) **l** modernização **l** ainda (taq.) **l** emitida **l**
 emissão **l** falsas **l** mesma (taq.) **l** atualmente **l**
 preocupação (taq.) **l** informação (taq.) **l** burocracia (taq.) **l**

Por determinação das secretarias de Fazenda dos estados, lojas de todo o **l** país estão instalando máquinas que já emitem o boleto do cartão em uma fatura com efeito

de **1** nota fiscal. Por este sistema, chamado de Emissão de Cupom Fiscal, o cliente recebe a nota fiscal imediatamente **1** e, ao mesmo tempo, o aparelho mantém em seus arquivos os valores das compras, que são informados **2** posteriormente aos órgãos responsáveis pela arrecadação nos estados.

A modernização do sistema de arrecadação do ICMS estadual reduz **1** ainda a antiga preocupação com a emissão de notas fiscais falsas por parte das empresas, porque a **3** mesma nota que está sendo emitida para o cliente já tem valor fiscal.

Além disso, reduz a burocracia **1** que existe atualmente para que os estados tenham acesso a essas informações. Os dados serão mantidos em ... **4**

TEMA EM DISCUSSÃO: PLEBISCITO DA ALCA (2 min de 40 ppm)

discussão 

plebiscito (taq.) 

Alca 

opinião (taq.) 

inoportuno 

inevitável 

contaminação 

eleitoral (taq.) 

Estados Unidos (taq.) 

constituição (taq.) 

comércio (taq.) 

urgência 

nacional (taq.) 

convocado 

bispos 

sindicalistas 

entidades 

tendência 

político (taq.) 

ideológica 

fantasmas 

latino-americanos (taq.)  la

ressuscitados 

justificável (taq.) 

NOSSA OPINIÃO INOPORTUNO

Além da inevitável contaminação pelo clima eleitoral, a proposta dos

Estados **U**nidos de constituição da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) ganhou ares de urgência nacional com o plebiscito convocado **1** pelos bispos da CNBB, pelos sem-terra do MST, pelos sindicalistas da CUT e outras entidades de marcada tendência político-**I**deológica. Antigos fantasmas dos embates latino-americanos têm sido ressuscitados na discussão.

É até mesmo justificável o medo de que ... **2**

O CAMINHO DA PAZ (2 min de 40 ppm)

caminho	assistimos
espetaculares	indicando
exorcizado	fantasma
perspectiva (taq.)	hecatombe
nuclear	Berlim
celebrava-se	reunificação
desmembramento	União Soviética (taq.)
certamente	estivéssemos
ingressando	limiar
perpétua	acalentada
filósofos	humanistas

últimos 

Nos últimos anos, assistimos a cenas espetaculares indicando que havíamos exorcizado o fantasma da Guerra Fria **1** e enterrado, talvez por um longo período, a perspectiva de uma hecatombe nuclear. Em 1989 foi derrubado o Muro de **1** Berlim, e em outubro de 1990 celebrava-se a reunificação da Alemanha. Em 1991, houve o desmembramento da antiga União Soviética. **1** Como chefe militar, não poderia certamente supor que estivéssemos ingressando no limiar da paz perpétua, acalentada por filósofos e humanistas. **2**

O QUE É POLÍTICA INDUSTRIAL? (2 min de 40 ppm)

política (taq.) 

industrial 

coincidência 

propostas 

econômicas (taq.) 

principais (taq.) 

candidatos (taq.) 

Presidência (taq.) 

sobretudo (taq.) 

no que se refere (taq.) 

necessidade (taq.) 

diferenças (taq.) 

menores (taq.) 

necessária (taq.) 

motivos 

básicos 

resolver 

restrição 

externa (taq.) 

problemas (taq.) 

enfrentando ↵ - 3

por outro lado (taq.) ≠

Existe hoje uma grande coincidência de propostas econômicas entre os quatro principais candidatos à Presidência, **I** sobretudo no que se refere à necessidade de se promover uma política industrial no país. Embora haja diferenças menores de **1** forma, esta política industrial seria necessária por dois motivos básicos. Por um lado, para resolver a “restrição externa” e problemas **I** de balanço de pagamento que o país vem enfrentando nos últimos anos. Por outro lado, seria o centro de uma ... **2**

OS REAIS DIREITOS

(3 min de 40 ppm)

reais ↵

estatuto - —

adolescente ↵

jovens ↵

atravessando ↵

potencial ↵

definitivos ↵

preservar ↵

valorizar ↵

hora (taq.) h

numerosos (taq.) n

refletir ↵

intencões - ..

prática ↵

vulneráveis ↵

deturpações ↵

por exemplo (taq.) ::

óbvio ↵

inalienável ↵

marquise ↵

situação (taq.) ..

sob (taq.) ↵

criança (taq.) ↵

verdade ↵

direito (taq.) ↵

aos ↵

O Estatuto da Criança e do Adolescente chega aos 12 anos um tanto parecido com os jovens **I** dessa idade: atravessando o momento em que o potencial deve começar a ganhar traços definitivos. No caso do estatuto, está **1** na hora de preservar e valorizar os numerosos avanços – e também de refletir sobre as boas intenções que se mostraram, **I** na prática, vulneráveis a sérias deturpações.

Quando o estatuto fala, por exemplo, no direito de ir e vir da criança, **2** é óbvio exagero ver nisso o inalienável direito de um menino de dez anos de morar na rua e dormir **I** sob uma marquise. Na verdade, o que existe nessa situação é o oposto: essa criança está privada de todos os ... **3**

TRATANDO O DOENTE, NÃO A DOENÇA (3 min de 40 ppm)

tratando — —)

doente) _

doença) ·

vivemos \

descompasso) /

desproporção) ·

vez (taq.) ×

maior (taq.) >

sobre (taq.) ∩

capacidade (taq.) h

assimilar }

informações (taq.) @

crescente /

absorvido }

cidadão (taq.) h

particularmente (taq.) h

dramático }

cobranças h

maiores (taq.) >

profissionais (taq.) h

correspondendo (taq.) <

expectativa (taq.) =

poderiam }

preencher }

possível (taq.) h

pacientes h

sociedade (taq.) h

surgem h

pesquisas h

perspectivas (taq.) =

artigos (taq.) a publicações (taq.) ordem

conhecimentos (taq.) eficiência (taq.)

Vivemos numa era de descompasso. É cada vez maior a desproporção entre o volume de novos conhecimentos e a nossa capacidade de assimilar esta torrente de informações. Se este abismo crescente entre o conhecimento oferecido e o conhecimento absorvido é agudo para o cidadão comum, ele se torna particularmente dramático para o médico.

Cobranças cada vez maiores de saber e de eficiência são feitas aos profissionais de saúde. Estariam eles correspondendo a essa expectativa? Como poderiam preencher, da melhor maneira possível, as expectativas dos pacientes e da sociedade?

A cada momento surgem novas pesquisas e se abrem novas perspectivas. A quantidade de artigos e de publicações sobre medicina é de tal ordem que, se ...

O DENGUE NO BRASIL (3 min de 40 ppm)

Brasil principais problemas pública

organização: infectem hospitalizadas ano

transmissor condições favoráveis proporcionadas

urbanização: acelerada climáticas intensa

utilização: recipientes descartáveis plástico

excelentes criadouros armas eficazes

consenso técnico factível erradicação

mantenhamos processo (taq.) constante aperfeiçoamento
 programa Aedes aegypti (pronúncia: edes ejípti) próprio/própria (taq.)

O dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que 80 milhões de pessoas se infectem, 550 mil sejam hospitalizadas e 20 mil morram, por ano, em 100 países. O mosquito transmissor, o Aedes Aegypti, encontrou no mundo moderno condições favoráveis, proporcionadas pela urbanização acelerada e mudanças climáticas, além da intensa utilização de recipientes descartáveis de plástico e de vidro, excelentes criadouros. Nesse cenário, e na ausência de armas eficazes, como uma vacina, há um consenso técnico de que não é factível a erradicação do mosquito. No entanto, é possível que mantenhamos um processo de constante aperfeiçoamento no programa de combate ao dengue, de maneira a evitar ...

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

(4 min de 40 ppm)

tecnologia (taq.) desenvolvimento (taq.) encontro nacional (taq.)
 inovação tecnológica (taq.) exportação competitividade (taq.)
 realizado (taq.) Firjan representou (taq.) peculiar
 situação (taq.) brasileira (taq.) energia elétrica (taq.) interrompesse
 mais uma vez (taq.) dificuldade (taq.) consenso projeto (taq.)
 promoção crescimento (taq.) econômico (taq.) agenda
 empresários (taq.) abordagem alguns preocupante
 recursos setoriais recentemente inerentes

experiência (taq.) mundial demonstra (taq.) representa (taq.)
 equívoco empresas (taq.) diferencial competitivo (taq.)
 criação produzida estrutura parcerias
 fundamentais (taq.) processo (taq.) em geral (taq.) executivos (taq.)
 habituados incertezas

O I Encontro Nacional da Inovação Tecnológica para Exportação e Competitividade, realizado na Firjan, representou com tal **1** realismo a já peculiar situação de crise brasileira, que até chegou a faltar energia elétrica sem que isso interrompesse o **1** evento. Mais uma vez, houve dificuldade de se obter consenso em torno de um projeto comum. No caso, a promoção **1** do crescimento econômico por meio do desenvolvimento tecnológico.

Se por um lado é muito bom que o tema ocupe a **2** agenda dos grandes empresários, a abordagem de alguns deles é preocupante, pois defende o acesso direto aos recursos dos fundos **1** setoriais, recentemente criados, como o melhor caminho para a inovação.

A experiência mundial demonstra que isso representa um grande equívoco. Poucas empresas de porte têm seu diferencial competitivo baseado na inovação produzida dentro de sua própria estrutura. Parcerias são fundamentais **1** nesse processo, porque, em geral, os executivos não estão habituados aos riscos e incertezas inerentes ao mundo de criação e ... **4**

QUADRO NEGRO

(4 min de 40 ppm)

quadro negro produção intelectual
 artística Rio de Janeiro (taq.) disputando São Paulo (taq.)

posi <u>ção</u> 	principal (taq.) 	cultura 	dever <u>ia</u> 
result <u>ado</u> 	trabalho (taq.) 	mais (taq.) +	fundamental (taq.) 
verif <u>icar</u> 	educac <u>ional</u> 	conseqüência (taq.)	política (taq.) 
consistente /p--	aument <u>o</u> 	repetência 	trágico 
potência 	incapacit <u>dade</u>	integrar 	processo (taq.) 
evolut <u>ivo</u> 	educac <u>ão</u> 	Brasil (taq.) 	projetos (taq.) 
espetaculosos 	discutir 	original 	funcionou 
<u>são</u> ..	agora (taq.) 		

Pela sua produção intelectual e artística, o Rio de Janeiro continua disputando com São Paulo a posição de **1** principal pólo de cultura do país. Isso deveria ser resultado de um trabalho vindo de baixo – isto é, da educação **1** fundamental e ensino médio.

É triste verificar que não é. O sistema educacional do Estado passa por mais uma crise **1** grave, conseqüência da falta de uma política consistente neste setor.

Um dado cruel é o aumento da taxa de repetência **2** no ensino básico, que passou de 20,3% em 1996 para 24,2% em 2000.

Este **1** é um índice trágico, porque sinaliza a perda de potência do sistema, sua incapacidade de integrar os novos alunos num **3** processo evolutivo.

Educação, no Brasil, só costuma interessar quando se traduz em projetos espetaculosos como o do Cieps. Não adianta, **1** agora, voltar a discutir a proposta original. O fato é que ela não funcionou, e os Cieps, hoje, são mais ... **4**

SEM INVENTAR

(4 min de 40 ppm)

sem  inventar  possui  coordenadorias 

regionais (taq.)  professores (taq.)  ativos  inativos 

aproximadamente (taq.)  atrasados  educação  mais (taq.) +

importante (taq.)  criticar  irresponsabilidade (taq.)  governos (taq.) 

anteriores (taq.)  principais (taq.)  problemas (taq.)  estadual 

acreditar  possibilidade (taq.)  diagnóstico  reais 

transformações (taq.)  fundamental (taq.)  sobrevivência  atuação 

diretores  conseguiram  trabalho (taq.)  único (taq.) 

repetência  imperioso  respeitar  público (taq.) 

escolas  governo (taq.)  últimos  inventou 

mirabolante  maior (taq.)  invenções  fortalecimento 

entre (taq.)  Estado do Rio de Janeiro (taq.) 

O Estado do Rio de Janeiro possui 1.925 escolas, 29 coordenadorias regionais, 110 mil professores entre ativos e **I** inativos, e aproximadamente 1,3 milhão de alunos; e apesar disso é um dos estados mais atrasados do país em educação. **1** Mais importante do que criticar a irresponsabilidade de

governos anteriores e levantar os principais problemas da rede estadual de ensino, **1** é acreditar na possibilidade de mudança e ter um bom diagnóstico que ajude a fazer reais transformações. Nesse período crítico, **2** foi fundamental para a sobrevivência da educação a atuação dos diretores e professores, que conseguiram fazer algum tipo de trabalho, **1** mas isso não impediu que o Rio fosse o único estado do país a aumentar o índice de repetência no **3** ensino básico.

É imperioso respeitar o dinheiro público. Por isso é importante lembrar que cada governo dos últimos 12 anos **1** inventou um plano mirabolante. O maior segredo da educação não são as “grandes invenções” mas sim o fortalecimento das escolas ... **4**

COMPUTADOR AO ALCANCE DE TODOS

(4 min de 40 ppm)

computador /	alcance /	todos .:	consórcios /
facilitam ↓	número (taq.) n	domicílios } ↓	utensílio ~
internet >	cotidiano <	brasileiros (taq.) u	computadores /
crescendo /	contribuindo /	difusão f	oferecida }
de acordo com (taq.) x	divulgado }	instituto (taq.) /	brasileiro (taq.) u
geografia o	estatística (taq.) ~	domicílios } ↓	Brasil (taq.) u
maquininha } ↓	indispensável ~	dias (taq.) d	ainda (taq.) o
reduzido ~	percentual (taq.) %	ultrapassou ✓	consumidores /
ar	condicionado } ↓	recentemente ~	proporcionar ~
voltados \ .:	modalidade } ↓	atualmente ~	fundamental

presidente (taq.)  associação (taq.)  brasileira (taq.)  administradoras (taq.) 

Consuelo 

Martins 

Amorim 

metodologia 

tecnologia (taq.) 

CONSÓRCIOS FACILITAM A COMPRA DE PCs E AJUDAM A AUMENTAR O NÚMERO DE DOMICÍLIOS COM O UTENSÍLIO

Quase uma década após a entrada da internet no cotidiano dos brasileiros, o uso dos computadores está crescendo **1** e contribuindo para a difusão das novas tecnologias no país. De acordo com o último Censo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na semana passada, 10,6% dos domicílios no Brasil têm a maquininha útil e **2** - vá lá - indispensável nos dias atuais. Ainda que reduzido, esse percentual já ultrapassou o de consumidores de ar condicionado.

Recentemente, uma das promessas para proporcionar o avanço de vendas são os

consórcios, agora voltados também para a compra de PCs. **3** "Essa modalidade está crescendo muito porque as pessoas viram que, atualmente, é fundamental ter um aparelho destes em casa", afirmou a presidente da Associação Brasileira de

Administradoras de Consórcios, Consuelo Paiva Martins Amorim. A fórmula oferecida pela nova metodologia é ... **4**

TREINO DE RESISTÊNCIA

O IMPÉRIO DO CRIME (10 min de 30 ppm)

império 

contagiou 

dia (taq.) 

aterrorizada 

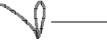
mas (taq.) 

indignada 

revoltada 

população (taq.) 

render-se 

militares 

diversos (taq.) 

expectativas (taq.) 

crianças (taq.) 

cidadãos (taq.) 

informação (taq.) 

anonimamente 

comércio (taq.) < ultimato < organizado (taq.) < universidades (taq.) <
 repartições < encerraram < precipitadamente < atividades <
 descontraídos < amplificaram < criminais < insuportável <
 ocupação (taq.) < insegurança (taq.) < propagou-se < velozmente <
 envolvendo < sociedade (taq.) < autoridades (taq.) < estaduais <
 insistirem < manipulação < política (taq.) < hora (taq.) <
 enérgica < utilização < constituído (taq.) < urgentemente <
 habitantes (taq.) < narcotráfico (taq.) < poder público (taq.) < sobretudo (taq.) <
 devolver-se < locomover-se < livremente < incessante <
 congresso (taq.) < parlamentar (taq.) < disponível < apuração <
 proporcionada < eletrônica < Câmara (taq.) < Senado (taq.) <
 legislativa (taq.) < senadores (taq.) < segundo (taq.) <
 previsões < Câmara dos Deputados (taq.) < onde (taq.) <
 segurança (taq.) < depois (taq.) < representação (taq.) <

O medo contagiou a cidade por inteiro no dia de ontem. | Aterrorizada, sim, mas indignada e revoltada, a população esteve perto de render-se ao pânico.

A **1** presença de policiais militares, espalhados por diversos pontos, não dissipou as expectativas sombrias. Crianças choravam **2** nas escolas sem saber o que acontecia. Os cidadãos ouviam toda sorte de informação espalhada **2** anonimamente, enquanto o comércio fechava as portas para atender ao ultimato do crime organizado.

Escolas, **3** universidades e repartições encerraram precipitadamente suas atividades por falta de segurança.

Boatos e informações desencontrados **3** emplicaram o terror produzido pelos enclaves criminais que trazem o Rio sob insuportável estado de **4** ocupação.

A insegurança propagou-se velozmente, envolvendo a cidade em uma onda de terror que não **4** pode passar sem forte resposta do Estado.

Não satisfez à sociedade ouvir as autoridades estaduais **5** insistirem na tecla de manipulação política, embora se saiba que da política do Rio tudo **5** se deva esperar.

Não é hora de tratar a segurança da cidade sem a decidida **6** e enérgica utilização de todo o potencial do Estado constituído. É preciso – urgentemente – libertar os **6** habitantes da cidade do jugo do narcotráfico.

Basta de timidez. É tempo de unir-se o **7** poder público, em todas as esferas – sobretudo a esfera federal –, para combater o império do **7** crime. E de devolver-se aos habitantes do Rio o direito de trabalhar, estudar e locomover-se **8** livremente sem o incessante risco de vida a que todos estamos sujeitos.

CONGRESSO

ÚLTIMO ATO **8**

Continua em aberto a utilização do tempo parlamentar que ficará

disponível depois da eleição. Com **9** a apuração rápida proporcionada pela eletrônica, a Câmara e o Senado terão condições de decidir **9** matéria legislativa que foi adiada pela baixa de rendimento do ano eleitoral. Dois terços dos **10** senadores e toda a representação da Câmara dos Deputados serão eleitos e, segundo previsões, a ... **10**

A SORTE ESTÁ LANÇADA

(2 min de 45 ppm)

lançada 

amanhã (taq.) 

milhões 

brasileiros (taq.) 

comparecerão 

urnas 

presidente da República (taq.) 

senadores (taq.) 

governadores (taq.) 

deputados (taq.) 

federais (taq.) 

sexta-feira (taq.) 

encerrou 

campanha eleitoral (taq.) 

cidadão (taq.) 

reflete 

intimidade 

interferência (taq.) 

transformar (taq.) 

indecisos 

decidirem 

pretendiam 

escolherem 

surpresas 

surgir 

onde (taq.) 

depois (taq.) 

Depois de amanhã, domingo, milhões de brasileiros comparecerão às urnas para eleger o novo presidente da República, senadores, governadores, **I** deputados federais e estaduais.

Neste momento, sexta-feira, já se encerrou a campanha eleitoral e estamos naquele curto período em que cada **1** cidadão reflete na sua intimidade, sem interferência da mídia ou dos partidos políticos. É quanto tudo pode se transformar, se os indecisos se **I** decidirem, ou se os que pretendiam votar em branco escolherem um candidato.

Surpresas podem surgir de onde menos se espera. No caso ... **2**

BANHO DE LUZ

(5 min de 40 ppm)

banho governo (taq.) escuras luz estadual esconderijos simples secretaria (taq.) paisagem passeio segurança (taq.) desolada marchinha mostrou-se verdadedeiro escuridão finalmente retrocesso debruça preocupada cavernas quantidade dade insegurança (taq.) componente lugares noturna movimentar oeste pressuposto compunha centro escuras substrato dramatizando favorecem psicológico (taq.) principalmente (taq.) seqüestros sapiens apontou homicídios escuridão obras assaltos aspectos 

buraco 	desovas 	coalhadas 
cadáveres 	tapumes 	levantamento 
delegacias 	governo estadual (taq.) 	obrigatório 

Simple passeio pelas ruas do Rio, à noite, mostra que o verso da antiga marchinha, de dia falta / água, de noite falta luz, continua atual. A escuridão se debruça sobre uma grande quantidade de ruas da cidade | 1 |, em todos os lugares, na Zona Oeste, na Zona Sul, no Centro, dramatizando o perigo que é rolar de carro / (principalmente com a quantidade de obras na cidade) e até mesmo a pé.

O medo de cair no buraco, em | 2 | ruas coalhadas de tapumes, é um componente obrigatório do ato de se movimentar pela cidade. No fim do governo estadual / passado, a Secretaria de Segurança mostrou-se (finalmente) preocupada com a insegurança dos cidadãos em meio à escuridão, partindo do pressuposto | 3 | de que às ruas escuras favorecem crimes como seqüestros, homicídios, assaltos e desovas de cadáveres. Levantamento então feito pelas 40 / delegacias da cidade apontou 249 ruas, avenidas, estradas ou morros às escuras e 111 cheios de esconderijo dentro do mato | 4 |. Isto é mais do que paisagem urbana desolada; é um verdadeiro retrocesso à era das cavernas, quando a escuridão noturna / compunha o substrato psicológico do *homo nem sempre sapiens*.

A escuridão do Rio, cidade que sob certos aspectos ainda não... | 5 |



AJUSTE NECESSÁRIO

(3 min. de 45 p.p.m.)

ajuste ✓

generoso ✓

empregados ✓

necessário (taq.) ✓

secretaria (taq.) ✓

inconcebível ✓

penúria ✓

especial ✓

diminuíssem ✓

união ✓

controle ✓

empresas (taq.) ✓

forçada ✓

estatais →

dividendos ✓

programas ✓

disciplinar ✓

insuficiência (taq.) ✓

equidade ✓

recolhimento ✓

contribuição ✓

controlar ✓

contribuições ✓

respectivos (taq.) ✓

volume ✓

questão ✓

tesouro ✓

contribuindo ✓

redução ✓

preocupe ✓

redistribuí-los ✓

financeira (taq.) ✓

social (taq.) ✓

justiça (taq.) ✓

igual ✓

Diante da penúria financeira da União, forçada a cortar verbas e programas da área social por insuficiência de receita, é natural / que o governo se preocupe, por questão de equidade, em controlar melhor as contribuições das empresas estatais aos respectivos fundos de pensão | 1 |.

A redução das contribuições das empresas estatais em volume igual ao recolhimento dos empregados é medida de justiça social. Seria inconcebível que (que poderia redistribuí-los para a área social) porque estão contribuindo na base de dois | 2 | para um para seus fundos.

No passado, o nível médio de contribuição foi ainda mais generoso: era de sete para um, no começo / dos anos 80, quando a criação da Secretaria Especial de Controle das estatais também serviu para disciplinar este tipo de contribuição. Havia..[3]

VISÃO DO PARAÍSO

(5 min de 40 ppm)

visão 

megalópoles 

transformam **(taq.)** 

paraíso 

afetada 

temporada 

engarrafamentos 

congestionamento 

inferno 

principais **(taq.)** 

juntaram 

maioria **(taq.)** 

dezenas 

recente 

engenheiros **(taq.)** 

quilômetros **(taq.)** 

elogios 

prevalecer 

retenções 

escolheram 

veículos 

intermináveis 

avestruz 

estagnação 

exasperantes 

sofre-se 

transportes **(taq.)** 

cidadão **(taq.)** 

buracos 

investimentos 

circula **(taq.)** 

tapumes 

malha 

desembaraço 

anarquia 

século **(taq.)** 

César 

sinalização 

percurso 

Maia 	escassez 	pesadelo 
Paulo 	assassinos 	anunciado 
Maluf 	impunes 	impressiona 
prefeitos (taq.) 	cargas 	população (taq.) 
São Paulo (taq.) 	descargas 	triplas 
prestidigitadores 	quádruplas 	trânsito (taq.) 
eleitoral (taq.) 	técnica (taq.) 	viária 

Os engarrafamentos nas principais cidades brasileiras se medem em dezenas de quilômetros, as retenções são intermináveis e / exasperantes, o cidadão não circula com desembaraço sequer à noite. No entanto, para César Maia e Paulo Maluf, prefeitos do | 1 | Rio e de São Paulo, a maioria da população das duas megalópoles não é afetada pelo congestionamento, que, aliás, nem / seria tão grande assim. Os prefeitos que se juntaram numa recente sessão de troca de elogios, escolheram a técnica do | 2 | avestruz para o ano eleitoral. No Rio, sofre-se com buracos e tapumes, com a anarquia da sinalização, a escassez de / guardas no trânsito, os ônibus assassinos e impunes, as cargas e descargas na hora do *rush*, as filas triplas e | 3 | quádruplas. Mas, num passe de mágica, os prestidigitadores César Maia e Maluf transformam a temporada no inferno em visão do / paraíso.

Estudo recente de engenheiros cariocas revela que, se prevalecer o crescimento da frota de veículos, a estagnação dos transportes | 4 | de massa e a queda dos investimentos na malha viária, a cidade vai parar até o final do século. Ir / da Barra ao Centro, percurso de menos de 30 quilômetros, poderá demorar ~~dois dias~~. O pesadelo anunciado não impressiona César... | 5 |

A GRAÇA DA VIDA

(2 min de 45 ppm)

adequado 

cirúrgica 

reflexão 

existência 

mulheres 

ética 

trompas 

esterilização 

internacional (taq.) 

sagrado 

preocupa 

revolver 

apaixonadamente 

laqueadura 

celebrar 

atingia 

problema (taq.) 

fundamentos 

sociedade (taq.) 

interpelção 

feministas 

outro (taq.) 

Nada mais adequado para celebrar o Dia Internacional da Mulher do que uma reflexão séria sobre um problema que / preocupa não só as mulheres, mas a toda a sociedade: a esterilização cirúrgica ou laqueadura de trompas. Discutido apaixonadamente pelas feministas, pelos | 1 | políticos, pela Igreja, este tema traz consigo muitos outros, de forte interpelação ética, que vão revolver os fundamentos mesmo da existência e tocar / naquilo que há de mais sagrado: a vida humana. A esterilização cirúrgica de mulheres no Brasil atingia em 1986, segundo o IBGE...| 2 |

FLAGRANTE POLÍTICO

(5 min de 40 ppm)

Antes de começar a treinar o ditado, treinar MUITAS VEZES cada palavra da lista abaixo. Procurar fazer sempre os sinais taquigráficos COM PERFEIÇÃO, observando a proporção e a geometria. Treinar, em seguida, VÁRIAS VEZES, pela gravação.

flagrante (taq.)  avaliação (taq.)  resultados  revelou 
 cidadãos (taq.)  continuam  distinguir  máquina 
 convenceram  fenômeno  Vox Populi  propostas 
 regulamentação (taq.)  motivos  Belo Horizonte (taq.)  Fortaleza 
 Curitiba  Porto Alegre  desempenho  insuficiência (taq.) 
 iniciativas (taq.)  atenuar  dificuldades (taq.)  histórico 
 exemplo  representação (taq.)  sondagem  reformas 
 aprovadas (taq.)  pífia  consagrou  encerrou-se 
 providenciado  inevitável  julgamento  inflação 
 galopante  registrado  dependem  capitais 
 possíveis (taq.)  administrativo (taq.)  Salvador  Recife 
 constitucionais (taq.)  Câmara (taq.)  Senado (taq.)  Congresso (taq.) 
 Constituição (taq.) 

A avaliação dos resultados do governo Fernando Henrique revelou que os cidadãos continuam a distinguir entre o presidente / e a máquina administrativa. Era inevitável, porém, que o julgamento político dos cidadãos reunisse o governo e o presidente. O | 1 | fenômeno acaba de ser registrado nas pesquisas JB/Vox Populi, em oito capitais de estados de maior peso político na / vida nacional.

Não fez parte da sondagem a pesquisa dos possíveis motivos dos 25 milhões de cidadãos de São Paulo | 2 |, Rio, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Curitiba e Porto Alegre. O desempenho do Congresso é parte do problema. Até agora / o governo está sendo cobrado pela insuficiência de resultados que divide com a Câmara e o Senado.

As iniciativas para | 3 | atenuar as dificuldades do país que saiu da inflação galopante ainda não convenceram. Sabem os cidadãos que dependem do Congresso. A representação política alega de que continua à espera das propostas do Executivo para atacar a regulamentação das reformas constitucionais | 4 | já aprovadas. A razão é pífia. A natureza lenta é marca do Legislativo brasileiro. Exemplo histórico: a Constituição de 1946 / consagrou o direito de greve, porém o seu ciclo de vida encerrou-se em 1965 sem que o Congresso tivesse providenciado... | 5 |

CONVERSA FRANCA

(4 min de 45 ppm)

conversa /

mercado }

subsídios 3

franca /

concorrência / e

reservas 7

cobrança /

protecionismo /

pesadas .

coletiva /

estatal -

proteções /

proteção /

oportunidade (taq.) /

tarifárias /

recorreu /

externar (taq.) ○

aprovar (taq.) /

perguntem /

indignação /

refomas /

América /

intolerante /

premiado /

pediu	compatibilizar	públicos (taq.)
industriais	pleitos	defesa
Brasília (taq.)	prioridades (taq.)	corporativista
ajudassem	disponibilidades	pressionando
orçamentárias (taq.)	abençoado	inflação
cobrar	milagre	atendidas
constitucionais (taq.)	reivindicações (taq.)	mediante
Congresso (taq.)	empresariais (taq.)	saudade
finanças públicas (taq.)	tarifárias	sociedade (taq.)

Diante da cobrança coletiva de mais ação e mais proteção, o presidente Fernando Henrique recorreu à frase de Kennedy – “não perguntem / o que a América pode fazer por vocês, mas o que vocês podem fazer pela América” – e pediu aos industriais ontem em | 1 | Brasília que ajudassem o governo e o país, pressionando o Congresso para aprovar as reformas.

O presidente passou da defesa ao ataque. Os / empresários foram cobrar maior empenho do governo no ajuste das finanças públicas e na votação das reformas constitucionais no Congresso. Foi | 2 | uma nota de saudade dos tempos da inflação, da reserva de mercado, da falta de concorrência externa, e do protecionismo estatal.

Foi também a / oportunidade para externar a sua indignação com o tratamento intolerante que recebe de parte da sociedade. Além de compatibilizar pleitos e prioridades | 3 | com disponibilidades orçamentárias, o governo tem de arbitrar quem será premiado com os recursos públicos.

Vai longe o tempo do Estado corporativista abençoado / pelo milagre brasileiro. As reivindicações empresariais feitas em círculo fechado eram atendidas mediante subsídios, reservas de mercado e pesadas proteções tarifárias que... | 4 |

DOSE DUPLA

(5 min de 40 ppm)

dupla substituiu-se (taq.) 

um milhão e duzentos mil (taq.) 1' 200,

velhíssimo proprietários facilitar veículos continuasse colocação dificultar paciência proprietários pela segunda vez (taq.) automóveis conseguir comparecer autorização (taq.) Francisco Bicalho títulos enfrentar eleitorais (taq.) achques fluminenses (taq.) burocracia (taq.) plenamente piores recadastramento títulos prefere (taq.) Detran 

evitar obrigados (taq.) operacão xeque paciência eleitores sistema evitar alfanumérico (taq.) fraudes federal (taq.) apenas (taq.) maioria (taq.) 

Um milhão e duzentos mil proprietários de veículos no Estado do Rio colocarão sua paciência à prova pela / segunda vez se o TRE conseguir autorização federal para trocar todos os 9,3 milhões de títulos eleitorais dos fluminenses | 1 |. Está-se vivendo plenamente a era do recadastramento, palavra que o presidente do TRE prefere evitar, por achar que a troca / dos velhos títulos pelos novos é operação mais simples do que recadastramento. As causas são nobres. No caso do Detran | 2 |, a troca das placas se destina a adotar o novo sistema alfanumérico com três letras, poucos anos depois que o / já velho sistema alfanumérico com duas letras substituiu-se ao velhíssimo sistema de números apenas. A idéia era facilitar a vida | 3 | do Detran, embora continuasse a dificultar a vida dos proprietários de automóveis, obrigados a comparecer à Avenida Francisco Bicalho e / enfrentar filas, achaques e uma burocracia que é sem favor algum uma das piores do Estado, do país, do mundo | 4 |. Já a troca dos títulos eleitorais, menos de dez anos depois do recadastramento nacional que pôs em xeque a paciência / de 61 milhões de eleitores (aptos, assim, em sua maioria, a eleger o presidente Fernando Collor), é para evitar fraudes... | 5 |

RIO DOS SONHOS

(5 min de 45 ppm)

sonhos problemas (taq.) bolsões preliminar dificuldades (taq.) miséria 

indicação ٣ //

examinar ٥ ٧

urbana ٧

prefeito (taq.) ١

urbano ٧

vocalizando ٥

retrospectiva ٢ ٣ampliação ٢ ..eleitores ١ —acentuadamente ٢ ٣

organizado (taq.) ٢

confiar ١ ٢

ouvir ٢

negativa ٢tráfico ٢ ٣

pretendentes ٢ ٣ ٤

descumprimento ٢ ٣ ٤

drogas ٢

cautela ١ ٢

promessas ٢ ٣

aparência ٢ ٣

abordar ٢

oferecidas ٢ ٣ ٤

inocente ٢

questões ١ ٢

fusão ٢

corrupção (taq.) ٢ ٣

diferença (taq.) ٢

vingança ٢ ٣

policial (taq.) ٢

candidatos (taq.) ٢ ٣

injustificável (taq.) ٢ ٣ ٤

deficiência (taq.) ٢ ٣

estruturada ٢ ٣degradação ٢ ٣

convive ١ ٢

soluções ٢assentamento ٢ ٣

populismo ٢ ٣

leque ٢

indiferença (taq.) ٢

resolvê-las ٢ ٣

requerem (taq.) ٢

preocupação (taq.) ٢ ٣

integrada ٢ ٣

coragem ٢

avaliações (taq.) ٢ ٣

disposição ٢ ٣

equivocadas ٢ ٣

oficial (taq.) ٢

projeto (taq.) ٢

social (taq.)

politicamente (taq.)

oferecida (taq.)

moldura

Na preliminar pela indicação oficial, os pré-candidatos à Prefeito não estão vocalizando o que os eleitores querem ouvir como / proposta de governo. A condição de pretendentes pede cautela, mas não impede de abordar de frente as questões. A diferença entre os | 1 | candidatos se mede na visão estruturada das soluções. O Rio tem um leque de dificuldades que requerem coragem e disposição para resolvê-las. Na / eleição municipal o candidato convive mais de perto com os eleitores, tendo como pano de fundo os problemas de cada um e | 2 | de todos. As dificuldades são a moldura na qual os cidadãos querem examinar a quem deve

confiar o seu voto para prefeito. O / Rio guarda visão retrospectiva acentuadamente negativa: o descumprimento das promessas federais oferecidas no pacote da fusão da Guanabara com o antigo Estado | 3 | do Rio deixou na cidade a marca de uma vingança injustificável.

A degradação urbana, em administrações municipais sob a | 4 | indiferença federal, foi a soma da falta de visão integrada de soluções e de avaliações politicamente equivocadas. A falsa preocupação social foi a capa sob a qual o populismo fez baixar a qualidade da vida e fixou bolsões de miséria como se fossem projetos de assentamento urbano. A ampliação / do crime organizado, o tráfico de drogas sob a aparência inocente do jogo do bicho, a corrupção policial, a deficiência dos serviços... | 5 |

ANTES E DEPOIS

(5 min de 45 ppm)

organizado (taq.)

valores

negócios (taq.)

meliante

simplesmente

sistema

prisioneiros

prisão

mudanças

policial (taq.)

pilhados

cúpula

questão

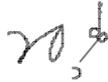
contaminar

festanças

bicho

conveniência

montados

lugares continuavam privilégios sentença contravenção inversão dirigir banqueiro condicionado condenado traficante imóvel suicidado Luis quadrilhas depois (taq.) tenentes escândalo comentou praticamente Denise Frossard Waldemir Garcia assinou segrega condenação celular sociedade (taq.) comodamente contraria Santos encontrado judiciário (taq.) espírito histórico bicheiro instalaram anulam cúpula bicheiros cadeia trata-se provam telefone continuaram Jorge organizado (taq.) frontalmente tratam-se 

O crime organizado e a polícia simplesmente rejeitam mudanças, por uma questão de conveniência pessoal. O escândalo do bicheiro da / cúpula da contravenção (Waldemir Garcia, Miro) que assinou contrato de aluguel de imóvel quando já estava preso e condenado, e a morte | 1 | do traficante Jorge Luís dos Santos, preso na Bahia e encontrado morto (talvez suicidado) numa cela no Rio, provam isto. Trata-se de inversão / de valores que ataca o sistema policial e ameaça contaminar o sistema judiciário, não fosse o marco histórico da sentença da juíza | 2 | Denise Frossard que mandou a cúpula dos bicheiros para a cadeia em 1993.

A sentença da juíza separa de fato a luta da / sociedade contra o crime organizado em duas fases: antes e depois. Mas os bicheiros se instalaram comodamente em suas celas, de onde | 3 | continuaram a dirigir os negócios como se não fossem prisioneiros. Foram pilhados mais de uma vez em festanças, montados em privilégios que praticamente / anulam a sentença. Banqueiro do bicho preso tem cela com ar condicionado, fax e telefone celular. Com o telefone e o fax | 4 | mantêm contato com o mundo e as quadrilhas, o que contraria frontalmente o espírito da condenação, que é segregar o meliante.

Logo depois / da prisão da cúpula do bicho, há três anos, um de seus lugares-tenentes comentou que os negócios da contravenção continuavam como antes... | 5 |

OPÇÃO IRRECUSÁVEL

(2 min de 50 ppm)

opção 

Ministério da Saúde (taq.) 

irrecusável 

respaldou 

admitiu 

direito (taq.) 

planejamento (taq.) 

escrito 

contexto / - 

familiar (taq.) | 

histórico 

regulamentariam (taq.) 

privou 

cirurgia 

espírito 

esterilização 

conceituar / A. 

homens 

laqueadura 

mulheres 

parecer (taq.) 

princípios (taq.) 

limitara-se 

decidir 

eminentemente 

formal 

legalidade apenas (taq.) 

enfoque | /

incidido na realidade (taq.) veto (taq.) jurídico (taq.) presidente (taq.) técnico (taq.) artigo (taq.) social (taq.) regulamento (taq.) 

O presidente Fernando Henrique Cardoso admitiu ter incidido em erro técnico, ao vetar os artigos da Lei do Planejamento Familiar que regulamentariam a / cirurgia de esterilização de homens e mulheres. Na realidade, foi bem mais que erro técnico. Foi um erro de princípios decidir sobre assunto eminentemente social, | 1 | como o planejamento familiar, apenas sob o enfoque da legalidade formal.

Limitara-se a isso o parecer da área jurídica do Ministério da Saúde em que se respaldou o veto. Ele isolou o direito escrito de seu contexto social e histórico; privou a lei de seu espírito, ao conceituar laqueadura e... | 2 |

O importante é não ter pressa de passar de uma velocidade para a outra. É PRECISO AMADURECER EM CADA VELOCIDADE!

NOSSOS POBRES PODERES

(5 min de 45 ppm)

sobressalta montagem ocorreria perdoem inverossímil difícilmente poderá impossível (taq.) explicar cidadão (taq.) acontece romancista comum praxe 

tentativa (taq.) — =

exatamente decisão (taq.) difícil 

conclusão (taq.) /	consider <u>rac</u> ão /	única (taq.) u
colocando /	adianta /	regatear /
incluir /	visão /	alega <u>ç</u> ão /
com relação (taq.) /	adicionando /	ju <u>l</u> gamento /
maneira (taq.) /	ent <u>r</u> ave /	malfeita /
irresponsabilidade (taq.) /	desleixo /	margem /
prejuízos /	descaso /	redundam /
Opinião Pública (taq.) /	Supremo Tribunal Federal (taq.) /	
Legislativo (taq.) /	Executivo (taq.) /	Judiciário (taq.) /
possível (taq.) /	mesmo (taq.) /	governo (taq.) /
agora (taq.) /	privatiz <u>a</u> ção /	Deputado (taq.) /
pod <u>e</u> res (taq.) /		

O Legislativo vende, o Executivo compra e o Judiciário sobressalta. Se não é assim, que nos perdoem os Três Poderes, / mas não se poderá tirar a razão do cidadão comum que tiver chegado exatamente a essa conclusão ao ver bancadas inteiras de | 1 | deputados colocando votos à venda, o governo pagando a conta sem regatear e o Supremo Tribunal Federal adicionando mais um entrave às privatizações / .

O quadro é de uma irresponsabilidade de um descaso, de um desleixo com relação ao que pensa ou o que deixa de | 2 | pensar a opinião pública, que chega a ser difícil de acreditar. A um romancista dificilmente ocorreria a montagem de tal enredo, por inverossímil. / Mas, neste Brasil onde tudo é possível, o impossível acontece. Como a praxe reza que decisão da Justiça não se discute – mesmo | 3 | que seja tomada sem levar em consideração a realidade –, de pouco ou quase nada adianta incluir o Judiciário no debate. A alegação será / sempre a de que o julgamento tomou por base a

lei. Se ela é malfeita e dá margem a decisões que redundam | 4 | em prejuízos nacionais, a Justiça não tem nada com isso. É uma maneira de ver as coisas e, na visão do Judiciário, a / única.

O que se espera agora do Executivo é que evite dizer que não tem nada com isso na tentativa de explicar ...| 5 |

A VERDADEIRA GUERRA

(3 min de 50 ppm)

verdadedeira

prometidas

significa (taq.)

guerra

prefeitura (taq.)

passagem

atalhar

documenta

superfície (taq.)

efeitos

existência

soldados

enchentes

problema (taq.)

desafio

visível

espraíam

Exército

controle

desabrigados

ordem

Poder Público (taq.)

urgência

incumbidos

favelas

reforça-se

resposta

traficantes

necessidade (taq.)

distribuir

Rocinha

abrangente

imediate (taq.)

bloquearam

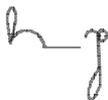
duradoura

panfletos

decadência

expulsos

impedir

leptospirose autoridade (taq.) desmoralização episódio conseqüências (taq.) virtualmente expulsaram terríveis superfície (taq.) prefeito (taq.) política (taq.) hora (taq.) outro (taq.) municipal (taq.) secretário (taq.) 

Na hora de agir para atalhar os efeitos das enchentes, ficou visível no Rio a perda de controle do poder público sobre / as favelas. Traficantes da Rocinha II, na Cidade de Deus, bloquearam a passagem de soldados do Exército incumbidos de distribuir panfletos contra a leptospirose; em | 1 | outro episódio, expulsaram guardas municipais. Na Favela da Maré, desabrigados vindos da Zona Sul e mais um secretário e um subprefeito foram virtualmente expulsos por / traficantes ao visitarem casas prometidas pela Prefeitura.

Assim se documenta a existência de um problema de urgência; mas reforça-se, também, a necessidade de uma política | 2 | abrangente, que seja duradoura e vá além da superfície.

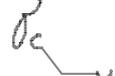
O desafio à ordem pública exige resposta imediata. A decadência da autoridade não se contém nos / limites da favela: suas conseqüências terríveis se espraiam pelo resto da cidade, porque o poder público é um só. Impedir a sua desmoralização não significa... | 3 |

TREINO DE RESISTÊNCIA

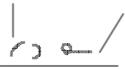
ENCRUZILHADA HISTÓRICA

(10 min de 40 ppm)

encruzilhada histórica contemplada Opinião Pública (taq.) rejeição impopularidade tendência modernização instrumento 

gerou exclusivo (taq.) assistindo espetáculo representativo (taq.) anacronismo eclipsando substituindo-os (taq.) corporativas credibilidade verficou reforçada confiança coincidentemente desengavetou chantagem Projeto de Lei (taq.) repercussão negativa endereçado reforma atuação espírito desdobrar apurações jornalismo exigência (taq.) cidadãos (taq.) palavras (taq.) intolerância militares liberdade necessidades (taq.) equacionadas racionalmente reformas estabilidade possibilidade (taq.) crescimento (taq.) aprová-las insucesso previdenciária (taq.) materializou compromissos (taq.) fisiologismo corporativista fazendeiros travestidos ruralista conseqüências (taq.) eleitorado 

vitória \ —

elegendo aspiração Fernando Henrique atrasado transformações (taq.) paraíso anacrônicos defensores corporativismo 

estatização — — :

travou favores garantir aprovação (taq.) responsabilidade (taq.) ensinaram demonstração (taq.) bancada (taq.) política (taq.) econômico (taq.) depois (taq.) 

desenvolvimento (taq.)

representar (taq.) representam (taq.) universal (taq.) presidente (taq.) representação (taq.) democrático (taq.) Congresso (taq.) governo (taq.) oficial (taq.) mesmo (taq.) mesmos (taq.) projeto (taq.) projeto de lei (taq.) 

O Congresso foi agraciado com 27% de apoio de opinião pública e 44% de rejeição, em pesquisa do / instituto *Vox Populi*. Menos do que isso, só a igreja do bispo Macedo, contemplada com 69% de rejeição. A impopularidade | 1 | dos legislativos é tendência universal pelo baixo índice de modernização das representações políticas, mas o caso brasileiro é especial. A / política deixou de ser instrumento do interesse público e gerou um universo exclusivo de interesse próprio. O Brasil está assistindo | 2 | a um espetáculo de anacronismo representativo, com os partidos se eclipsando e as tendências corporativas substituindo-os com sensível perda de / credibilidade democrática. A mesma pesquisa verificou que a imprensa está reforçada por 72% de confiança dos

cidadãos. O registro ocorre | 3 | depois que o Congresso desengavetou, com ar de chantagem, um projeto de lei de imprensa com repercussão negativa dentro e / fora do país. A demonstração teve sentido político endereçado à representação nacional. Coincidentemente, o presidente Fernando Henrique havia feito reparos | 4 | à atuação da imprensa, seja pelo espírito de desdobrar as apurações quanto nos juízos de valor. Não é bom sinal / que o governo se defenda com crítica ao jornalismo que reflete nível alto de exigência dos cidadãos. Pior quando o | 5 | tipo de queixa oficial repete quase com as mesmas palavras a intolerância dos governos militares com a liberdade de imprensa. /

As necessidades políticas estão equacionadas racionalmente: as reformas das quais depende a estabilidade do Real não têm mais o que | 6 | discutir. A nação está consciente do que representam como possibilidade de crescimento econômico e dos perigos que a demora em / aprová-las pode aumentar. Depois do insucesso que a votação da reforma previdenciária materializou, o governo não tem nada a negociar | 7 | com grupos de interesses que não honram compromissos. O fisiologismo corporativista, demonstrado pelos fazendeiros travestidos de bancada ruralista, ensinou ao / governo que é melhor abrir a questão: quem não quiser votar que assuma a responsabilidade e se prepare para as | 8 | conseqüências políticas.

O eleitorado mostrou com a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno que sabia o que estava elegendo. / As reformas são uma aspiração nacional a curto prazo, e o Brasil que ficar atrasado nas transformações rápidas do mundo | 9 | não será o paraíso para os anacrônicos defensores do corporativismo, da reserva de mercado, da estatização e de tudo que / travou o desenvolvimento nacional. Os favores feitos pelo governo para garantir a aprovação das reformas ensinaram que a política não ... | 10 |

VOLTA À RAZÃO

(2 min de 55 ppm)

previdenciária (taq.) 

contexto 

volta 

universal (taq.) 

entendê-la 

razão (taq.) 

considerar 

declínio 

próspera 

acentuado 

natalidade 

ampliou 

transformações (taq.) 

mão-de-obra (taq.) 

aposentadoria (taq.) 

conseqüência (taq.) 

automatização 

diminuição (taq.) 

globalização 

européus 

França 

Suécia	crescimento (taq.)	ingressos
Alemanha	cortaram	recursos
generosos	amparo	envelhecimento
desemprego	tiveram	população (taq.)
compatibilizar	em conseqüência (taq.)	trabalho (taq.)

O exame da questão previdenciária no Brasil pede contexto universal. Para entendê-la é preciso considerar o declínio acentuado da taxa de natalidade e as transformações / na demanda por mão-de-obra, em conseqüência da automatização e da globalização dos mercados.

Até os ricos países europeus, como a Suécia, a França e a Alemanha, cortaram | 1 | seus generosos planos estatais de amparo à aposentadoria, à doença e ao seguro-desemprego. Tiveram de compatibilizar o crescimento dos gastos, devido ao envelhecimento da população, com a / redução dos ingressos de recursos, pela diminuição da força de trabalho.

A França ampliou a idade de aposentadoria. A próspera Alemanha vai aumentar de 63 para 65... | 2 |

LINHAS CRUZADAS

(5 min de 45 ppm)

linhas	<u>cruzadas</u>	<u>inter-partidárias</u>
usuários	esperam	atrasam
telefone	celular	poderiam
ostenta	índices	divergir
serviços	comparando-se	acionário

penú <u>ria</u> ✓	concentra <u>ção</u> /m...	telefones ✓
empresas (taq.) ✓	estatais - →	poderiam ?
revisão (taq.) ✓	pretendeu ✓	concluir /g
reverter ✓	querelas ✓	inevitá <u>vel</u> ✓
estrangeiras (taq.) ✓	dis <u>cu</u> ssão ✓	elimina ✓
propor <u>ção</u> ✓	aparelhos ✓	continua /
descendo ✓	contemporâneas ✓	removidos ✓
obstáculos ✓	máximo (taq.) ✓	mínimo (taq.) ✓
indecis <u>ões</u> ✓	contornos /	entid <u>ades</u> ✓
regulad <u>oras</u> ✓	<u>super</u> visoras ✓	investim <u>entos</u> ✓
impasses ✓	telecomunicações (taq.) ✓	dinâmica ✓
excluem ✓	iniciativas (taq.) ✓	definem ✓
regras ✓	recorrendo ✓	comunicação (taq.) ✓
projeto (taq.) ✓	legislação (taq.) !	inferior (taq.) !
poderes (taq.) ✓	constitucional (taq.) ✓	

Os usuários brasileiros esperam em fila por telefone comum ou celular, enquanto o país ostenta um dos mais baixos índices de / serviços no setor, comparando-se com economias de primeira linha. Parte dessa penúria deve-se à concentração de poderes em mãos de empresas estatais, | 1 | que a revisão constitucional pretendeu

reverter. Parte deve-se às querelas inter-partidárias que atrasam a legislação complementar.

PFL e PSDB poderiam divergir, no / mérito, sobre se o controle acionário de projetos para produzir novos telefones deve ou não ter 49% ou 51% nas mãos de | 2 | brasileiros. Não poderiam, contudo, ter perdido tanto tempo para concluir sobre o inevitável: as parcerias estrangeiras nesse setor fazem parte do jogo em / todo o mundo.

A discussão que rolou no Congresso não elimina o fato de que, com uma proporção inferior a dez aparelhos | 3 | por cem habitantes, o Brasil continua descendo a ladeira na área mais crítica para as economias contemporâneas: comunicação de voz e dados.

Mesmo / removidos os obstáculos sobre os percentuais máximo e mínimo, ainda persistem indecisões, pois faltam projetos para definir os contornos das entidades que | 4 | irão atuar como reguladoras e supervisoras dos novos investimentos. O tempo não está a favor do Brasil nesse aspecto.

Impasses numa área tão / dinâmica quanto a das telecomunicações não excluem

iniciativas de empresas estatais que, enquanto não se definem as regras do jogo, vão

recorrendo... | 5 |

GANÂNCIA E CARTEL

(4 min de 50 ppm)

ganância ✓	slogan <u>o</u>	desvirtuado >)	volúpia ✓
empresas (taq.) ✓	reajustaram ✓	despesas >)	cresceram ✓
valendo-se ✓	deficiente (taq.) ✓	alternativa ✓	aumentaram ✓
cartel ✓	mensalidades ✓	alegações ✓	dirigentes ✓
serviços ✓	médicos ✓	artifícios ✓	remuneram ✓
admissível ✓	estruturaram ✓	submeteram ✓	associados (taq.) ✓
conveniados ✓	verdadeira ✓	ditadura ✓	consultas ✓
resultado ✓	segurado ✓	recorre ✓	atendimento ✓

publicitário (taq.) em primeiro lugar (taq.) justificam (taq.) classe média (taq.) 

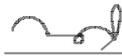
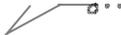
O slogan publicitário de uma empresa de seguro-saúde – “a saúde em primeiro lugar” – acabou desvirtuado pela volúpia como essas empresas reajustaram / seus planos de saúde. Os gastos com saúde estão em primeiro lugar nas despesas que mais cresceram no Plano Real. Valendo-se do deficiente atendimento da | 1 | rede pública e da falta de alternativa da classe média, muitas empresas aumentaram com ganância as mensalidades.

As explicações não justificam o aumento anual de / 40% nas mensalidades dos planos de saúde contra a inflação de 20% no mesmo período. As alegações dos dirigentes das empresas de seguro-saúde não passam | 2 | de artifícios. A tabela pela qual os planos de saúde remuneraram os serviços médicos era a de 1993 até o ano passado; a atual é a de 1994, quando o Plano Real entrou em vigor. Não seria admissível, portanto, um reajuste de custos de 100% acima da inflação em real. | 3 |

A verdade é que as empresas de seguro de saúde se estruturaram sob a forma de cartel e submeteram os associados e médicos conveniados a / uma verdadeira ditadura. As tabelas de cobertura das consultas médicas estão bem abaixo dos preços do mercado. O resultado é que quando um segurado recorre... | 4 |

ATESTADO DE ÓBITO

(5 min de 50 ppm)

atestado óbito ninguém Petrópolis enfrentar cultural construção edifícios apartamento Veredores (taq.) dispostos gabarito histórica clamor raciocinam biblioteca (taq.) Alexandria lembrado 

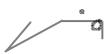
posteridade 

insensatez 

clínico 

diagnóstico 

execrados 

construir 

moradias 

pressupõe 

objetivas (**taq.**) 

existência 

desmoronamentos 

pré-requisitos 

infra-estrutura 

agüentar 

adensamento 

populacional (**taq.**) 

carência 

permanente (**taq.**) 

imprudente 

hipótese 

construções (**taq.**) 

pretexto 

aliviar 

moradias 

estreitas 

íngremes 

comportam 

circulação (**taq.**) 

automóveis 

atestado 

antecipado

urbano 

quisessem 

prioridade (**taq.**) 

Opinião Pública (**taq.**) 

passariam 

examinar 

periferia 

multiplicar (**taq.**) 

sobreviveu 

mantendo 

arquitetônico 

histórico 

melhorar 

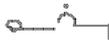
favelizados 

insensíveis 

aprenderam 

admirar 

deveriam 

respeitar 

imobiliária (**taq.**) 

Não passa pela cabeça de ninguém que Petrópolis possa enfrentar a cobiça imobiliária com a construção de edifícios de apartamento no centro / da cidade. Os vereadores, no entanto, estão dispostos a liberar o gabarito na parte histórica de Petrópolis. Raciocinam como o louco que ateou fogo à | 1 | Biblioteca de Alexandria (a maior do mundo) para ser lembrado pela posteridade. O autor da insensatez vale caso clínico.

Os vereadores de Petrópolis cabem no / mesmo diagnóstico e, no futuro, serão execrados pelo mal que fizeram. A idéia de construir moradias pressupõe condições objetivas numa cidade sujeita a desmoronamentos. Um | 2 | desses pré-requisitos é a existência de infra-estrutura urbana para agüentar o adensamento populacional. Petrópolis sofre de carência permanente de água e esgoto. A / imprudente hipótese de liberar o gabarito das construções, a pretexto de aliviar a pressão por moradias em ruas estreitas e íngremes, que já não comportam | 3 | a circulação de automóveis, equivale a um atestado antecipado de óbito urbano.

Se quisessem ser sérios, os vereadores dariam prioridade à defesa do centro histórico / e passariam a examinar um plano para multiplicar na periferia novos núcleos em torno dos quais a cidade deveria se expandir. Se Petrópolis | 4 | pode e quer crescer, a primeira condição será preservar o que sobreviveu ao tempo mantendo valor arquitetônico e histórico, e melhorar os espaços favelizados. Por mais insensíveis / que sejam a valores que os vereadores não aprenderam a admirar, deveriam pelo menos respeitar a marca cultural da cidade.

Diante do clamor da opinião pública... | 5 |

TREINO DE RESISTÊNCIA

AS AÇÕES SOCIAIS (15 min de 40 ppm)

<u>ações</u> ∞	sociais (taq.) /	principal (taq.) ∞
último ↘	completará / op	governo (taq.) C
lembrado ∞	criação ∞	programas ∞
alimentação ↘	apenas (taq.) ∞	estabilidade →
econômica (taq.) ↘	contrapartida × ∞	facilitando ↘

Presidência (taq.)	provavelmente	ministro da Saúde (taq.)
idéia	mostrar	expressão
alguns	integrantes	escalão
significou (taq.)	importantes (taq.)	críticas
oposição	viagens	internacionais (taq.)
fortalecendo	Ucrânia	viagem
planejou (taq.)	roteiro	continuidade
reeleição	seminário	sobre (taq.)
pobreza	deixar	reconhecido (taq.)
proteção	ministerial (taq.)	reunião (taq.)
orçamento (taq.)	união	implantação
cartão	único (taq.)	unificar
magnético	beneficiados (taq.)	inclusive (taq.)
propaganda	institucional (taq.)	televisão (taq.)
mostrando	cadastro	objetivo (taq.)
fraudes	benefício (taq.)	discurso (taq.)
assistencialismo (taq.)	repetirá	perdida
principal (taq.)	conseguirem	cabo eleitoral (taq.)
independentemente (taq.)	sucessor	campanha eleitoral (taq.)
oposição	totalidade	concentrar

televisão (taq.) 	inclusive (taq.) 	independentemente (taq.) 
apesar de (taq.) 	próprio (taq.) 	objetivo (taq.) 
oficial (taq.) 	poder (taq.) 	dinheiro (taq.) 
presidência da República (taq.) 		início(taq.) 
candidato (taq.) 		

... devem ser a principal marca do último ano de mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ele completará %oito anos de governo e quer ser lembrado, ao deixar o poder, pela criação de programas sociais como o Bolsa-(1)Escola e o Bolsa-Alimentação e não apenas por ter feito a estabilidade econômica. Em contrapartida, a opção pelo social %acabará facilitando a vida do candidato tucano à Presidência, provavelmente o ministro da Saúde, José Serra. Em ano eleitoral, a (2) idéia do presidente é mostrar que a Era FH, expressão usada por alguns integrantes do primeiro escalão, significou avanços importantes %na área social apesar das críticas da oposição à atuação do governo nesse setor.

Mas o último ano de governo (3)também será marcado por grandes viagens internacionais, fortalecendo a política externa do governo. Em janeiro, o presidente visitará Moscou, na %Rússia, e Kiev, na Ucrânia. Fazer uma viagem oficial a Moscou era um antigo sonho de Fernando Henrique, que já (4)planejou o roteiro duas vezes no passado, mas acabou não conseguindo realizá-lo.

Presidente já traçou metas para 2002

- O tom %do oitavo ano de governo, que começou em 1995 e ganhou continuidade com a reeleição em 1998, foi dado pelo (5)próprio Fernando Henrique na semana passada. Ao participar de um seminário sobre combate à pobreza, o presidente disse que, quando %deixar o governo, quer ser reconhecido pela criação da chamada “rede de proteção social”, que é o conjunto dos programas (6)sociais.

No início de janeiro, Fernando Henrique fará uma reunião ministerial para afinar o discurso dentro do governo em torno %dessa bandeira.

– Se eu pudesse ter um desejo, é o de que meu governo fosse visto como o governo que (7)não só fez a estabilidade, mas também criou o começo de uma rede de proteção social – disse Fernando Henrique, que %pretende aplicar R\$28 bilhões do Orçamento da União de 2002 na área social.

O primeiro grande anúncio em 2002 na (8)área social será a implantação do cartão social único. O governo quer unificar num único cartão magnético o dinheiro destinado %aos beneficiados por programas como Bolsa-Escola, Bolsa-Alimentação e Bolsa-Renda.

O governo, inclusive, já começou a veicular uma (9)propaganda institucional na televisão e no rádio mostrando que está fazendo um cadastro único dos beneficiados pelos programas. A partir %desse cadastro único, será feito o cartão magnético único: o cartão social. O objetivo é evitar fraudes e impedir que (10) uma pessoa receba mais de um benefício. Hoje, cada um desses programas tem seu cartão magnético.

Em defesa do estado % do bem-estar social

Em 2002, o discurso de Fernando Henrique será o de que, com a rede de proteção (11) social, o governo está acabando com o assistencialismo e criando um estado do bem-estar social, no lugar do estado %do mal-estar social. O presidente repetirá ainda que a década de 90 não foi perdida, tendo sido marcada pela (12) estabilidade econômica, com a criação do Real, e por avanços sociais.

Fernando Henrique já disse que será o principal cabo %eleitoral do candidato do governo, no caso de os partidos aliados conseguirem lançar um único nome. Mas, independentemente de haver (13) um ou mais candidatos ligados ao governo no primeiro turno da eleição, o presidente também já afirmou que fará seu %sucessor.

Mas, na campanha eleitoral, Fernando Henrique deverá ser cobrado pela oposição pela frase, dita por ele mesmo, de que (14) os efeitos dessa rede de proteção social só serão sentidos na sua totalidade dentro de dez ou 20 anos. A %idéia do governo é concentrar os recursos em 2002, ano eleitoral, na área social: serão aplicados R\$23 bilhões diretamente em ... (15)

TREINO DE RESISTÊNCIA

A REVOLUÇÃO DO DÓLAR – Cristovam Buarque (15 min de 45 ppm)

revolução 

dólar (taq.) 

Cristovam 

Buarque 

Argentina (taq.) 

rebelião 

direito (taq.) 

depósitos 

propostas 

utópicas 

bandeiras 

reivindicação (taq.) 

legítimo (taq.) 

depositantes 

receberem 

roubado 

qualquer 

clássico 

espantaria 

guerrilha 

excluídos 

historiadores 

políticos (taq.) 

juízes 

técnicos (taq.) t

quisessem

estatais - ->

facilidades

dinheiro (taq.)

deslumbramento

hegemônico

representa (taq.)

sobreviver

surpresa

apresentadas (taq.)

atravessa

enquanto / -

nitidez

empolgando

violência (taq.) \

auto

traumas

Congresso (taq.)

corrupção (taq.)

população (taq.)

financiar (taq.) fi

importação (taq.)

especulativo

enquadraram

mistura \ f

desvalorizou

imagem

observaram

acontecer

contaminando

mobilizam

encantar / -

diferente (taq.)

soberania

estima - \

democraticamente (taq.)

especialmente

equivalente

aplaudiu

déficit (taq.)

comercial (taq.) <

esquerda /

discurso (taq.)

corretamente

protegido

desvalorizada

arrumada

contrário (taq.) X

contaminou / -

desapareceram

eleitorado

urbanidade

dignidade (taq.)

realizado (taq.)

discutidas

comprometida / -

mudanças	<u>verdade</u>	faltando
eleições (taq.)	sonhos	candidatos (taq.)
limites (taq.)	oferecerem	responsabilidade (taq.)
estabilidade	impressão	pretender
continuar	principal (taq.)	convivência
esquerda	pacto	ilusão
coletiva	irresponsavelmente (taq.)	impossíveis (taq.)
conhecer (taq.)	realidade	agir
revolucionário (taq.)	próximo (taq.)	

A Argentina passa por uma rebelião das massas pelo direito de receber em dólares os depósitos que %fizeram valendo nesta moeda. Uma revolução muito pobre, porque é dos ricos. Sem propostas utópicas, sem sonhos, sem bandeiras, apenas a reivindicação (1) do legítimo direito dos depositantes receberem o que lhes foi roubado pelos bancos.

Qualquer revolucionário clássico se espantaria com esta guerrilha dos que %têm conta em banco e desejam receber dólares. No lugar de avançar para atender às reivindicações dos excluídos, hoje, na Argentina, até (2) os ricos precisam fazer uma revolução.

Da atual crise argentina, os historiadores dirão que se trata da revolução do dólar. Mas, por trás %desta revolução há uma rebelião contra os políticos, os juizes, os técnicos do governo, contra todo aparelho do Estado argentino. Uma rebelião (3) contra a mentira e a corrupção.

Durante dez anos, os políticos da direita mentiram aos argentinos, passando a idéia de que o país %era rico, com moeda forte equivalente ao dólar, que eles podiam comprar o que quisessem no mundo. A população gostou da mentira, (4) acreditou e aplaudiu as vendas de estatais para financiar a farra do déficit fiscal, a quebra das empresas privadas por causa das facilidades %de importação, a cobertura do déficit comercial com dinheiro especulativo. Os políticos de esquerda, vendo o deslumbramento da população com a falsa (5) riqueza, se enquadraram ao discurso hegemônico da direita.

Quando a mentira se esgota, o povo argentino mistura, corretamente, no mesmo saco todos os políticos, juizes e técnicos. Tudo que representa o Estado. A crise argentina, mais do que o peso, desvalorizou o político. Muito mais (6) do que uma crise econômica, é uma crise moral do Estado.

O Brasil pode até estar protegido da crise econômica argentina, mas nossos políticos não estão. O real pode sobreviver ao peso, mas a imagem dos políticos brasileiros está sendo desvalorizada. Para surpresa de todos (7) que observaram a crise econômica do começo de 1999, o Brasil entrou o ano eleitoral com a economia melhor arrumada do que as propostas dos candidatos a presidente. E se essas propostas não forem bem apresentadas, pode acontecer, no Brasil, uma crise no sentido contrário (8) da que atravessa a Argentina. Aqui seria a política contaminando a economia, quando por lá, foi a economia que contaminou a política.

Enquanto na Argentina as massas se mobilizam pelos dólares que desapareceram, no Brasil a população espera uma proposta que mostre com nitidez o (9) que fará o próximo governo. Uma proposta que seja capaz de encantar o eleitorado, empolgando a população com os sonhos de um Brasil diferente: sem pobreza, com urbanidade nas ruas, sem violência, com emprego e renda, com soberania, dignidade e auto-estima. Mas, que mostre (10) como isso será realizado: que indique as ações dos primeiros dias e meses e aquelas que só virão ao longo do tempo, sem traumas, democraticamente discutidas no Congresso. E, muito especialmente, que digam também o que não mudará no Brasil com o novo governo. Uma (11) proposta comprometida com mudanças e com a verdade.

O povo brasileiro, faltando sete meses para as eleições, não percebe os sonhos dos candidatos, nem os limites nos quais eles terão que construir esses sonhos. No lugar de oferecerem mudanças no que o povo quer mudar, (12) e responsabilidade com a estabilidade no que o povo quer manter, os candidatos passam a impressão de pretender mudar o que deveria continuar e manter o que deveria mudar.

A principal causa da crise argentina está na mentira dos políticos da direita e na conivência (13) dos políticos de esquerda, em um pacto de ilusão coletiva para, irresponsavelmente, oferecer sonhos impossíveis.

A população brasileira tem o direito de conhecer os sonhos dos candidatos e os limites da realidade, na qual o próximo governo terá de agir. Se não se fizer isso, ... (14)

TREINO DE RESISTÊNCIA

REVOLUÇÃO NAS TELECOMUNICAÇÕES

(14 min de 45 ppm)

Juarez 

Quadros 

Nascimento 

revolução 

comunicações (taq.) 

exploração 

monopol <u>ista</u>	privatiz <u>ações</u>	monopólios
preocupar	possibilidade (taq.)	operad <u>oras</u>
local <u>idades</u>	permiss <u>em</u>	lucro
deixando	hiato	social (taq.)
surgiu	conceito / <u>e</u>	obrigação (taq.)
serviço	universal (taq.)	disponí <u>vel</u>
razoá <u>veis</u>	acessí <u>veis</u>	dividindo (taq.)
assumindo	renta <u>bilidade</u>	aquisit <u>ivo</u>
necessárias (taq.)	implant <u>ação</u>	de modo geral (taq.)
destinam-se	telefônico	urbanas
peculiar <u>idades</u>	preocupações (taq.)	Espanha
regiões (taq.)	montanhosas	Dinamarca
Groenlândia	esquimós	universalização (taq.)
conceituados	objetivam	possibilitar
independentemente (taq.)	local <u>ização</u>	geogr <u>áfica</u>
quest <u>ões</u>	relat <u>ivas</u>	objetivo (taq.)
pública (taq.)	desafio	irreversí <u>bilidade</u>
global <u>ização</u>	democratizar (taq.)	tecnológicas (taq.)
performance	celulares	favoreceu
população (taq.)	ver <u>ificar</u>	expansão (taq.)

<u>instalados</u>	alcançou	cresceu
possuíam	evoluíram	ainda (taq.)
localidades	habitantes (taq.)	propriedades (taq.)
portadoras	deficiência (taq.)	específico
Poder Executivo (taq.)	Congresso Nacional (taq.)	transformado (taq.)
finalidade	proporcionar	alternativos
diretrizes (taq.)	gerais (taq.)	orientação
aplicações	programas	projetos (taq.)
financiados (taq.)	implementar	dotações
orçamentária (taq.)	adicionais	provenientes
outorgas	máximo (taq.)	limite (taq.)
transferências (taq.)	contribuição	operacional
regimes	excluindo-se	estabeleceu (taq.)
utilização	bibliotecas (taq.)	Segurança Pública (taq.)
outro (taq.)	artigo (taq.)	capacidade (taq.)
acesso (taq.)	número (taq.)	Ministério (taq.)
apenas (taq.)	Executivo (taq.)	telecomunicações (taq.)
princípio (taq.)	poder (taq.)	região (taq.)
regiões (taq.)	Poder Executivo (taq.)	deficiente (taq.)

transferência (taq.) ↓

Juarez Quadros do Nascimento

No passado, o modelo de exploração das telecomunicações era estatal e monopolista. Com o advento das %privatizações e da quebra dos monopólios, os governos passaram a se preocupar com a possibilidade de as novas operadoras se limitarem a (1) atender às localidades ou às pessoas que lhes permitissem maiores possibilidades de lucro, deixando assim um hiato no atendimento social.

Surgiu então o %conceito de “obrigação do serviço universal”, com os governos procurando obrigar as operadoras a tornar disponível a todas as pessoas os serviços (2) básicos de telecomunicações, a preços razoáveis e acessíveis, dividindo ou assumindo os seus ônus.

O que são serviços universais? Em princípio, são serviços %de baixa rentabilidade, seja pelo poder aquisitivo das pessoas, ou pelas despesas necessárias a sua implantação. De modo geral, destinam-se a atender (3) à demanda de serviço telefônico nas áreas urbanas e rurais. Cada país acrescenta outros atendimentos, em função de suas peculiaridades, tais como as %preocupações da Espanha com as suas regiões montanhosas, da Dinamarca com a Groenlândia e do Canadá com os esquimós.

No Brasil os (4) deveres de universalização, conforme a Lei Geral de Telecomunicações (LGT), foram conceituados como aqueles que objetivam possibilitar o acesso de qualquer pessoa aos %serviços de telecomunicações, independentemente de sua localização geográfica ou condição socioeconômica, nos termos do disposto no inciso II do art. 81 da (5) citada lei.

Ao falar das questões relativas à universalização das telecomunicações no Brasil, devemos considerar sempre o objetivo final de toda ação pública %ou privada: a melhoria das condições de vida do cidadão. O nosso desafio e, com certeza, de todo o mundo, em face (6) da irreversibilidade da globalização da economia, está na nossa capacidade em democratizar o acesso às novidades tecnológicas.

A revolução das telecomunicações, cuja performance %no momento reflete 49 milhões de telefones fixos e 30 milhões de celulares, favoreceu a população mais carente, bastando verificar a expansão (7) do número de telefones fixos instalados para cada 100 brasileiros, 8,6% em 1994, alcançou 22,2% em maio do corrente %ano. A oferta de linhas cresceu para todos, mas cresceu com ênfase para a população mais pobre. As famílias de classe D, (8) que em 1997 apenas 7% possuíam telefone, evoluíram para 53% em 2001.

O Brasil avançou e a vida do %brasileiro melhorou, mas existem ainda no país cerca de 32 milhões de pessoas com baixo poder aquisitivo, 8.500 localidades com menos de (9) cem habitantes, mais de 142 mil propriedades rurais isoladas e quase dois milhões de pessoas carentes portadoras de deficiência. Por que não melhorar %a vida desses brasileiros?

O fundo específico, chamado de Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), cujo projeto de lei foi encaminhado (10) pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional em 1997, foi transformado na lei nº9.998, de 17/8/2000, tendo por finalidade proporcionar os %recursos alternativos, já mencionados no art. 81 da LGT.

Ao Ministério das Comunicações cabe formular as políticas, as diretrizes gerais e as (11) prioridades que orientarão as aplicações do Fusto, assim como definir os programas, projetos e atividades financiados com recursos do fundo. À Anatel cabe %implementar, acompanhar e fiscalizar os programas, projetos e atividades que aplicarem tais recursos.

São receitas do Fust: dotações da lei orçamentária e (12) seus créditos adicionais; 50% dos recursos provenientes das vendas de outorgas de telecomunicações, até o limite máximo anual de R\$700 milhões; %preço cobrado nas transferências de outorgas de serviços de telecomunicações; e contribuição de 1% sobre a receita operacional bruta dos (13) serviços de telecomunicações nos regimes público e privado, excluindo-se os tributos.

A política formulada para aplicação do fundo estabeleceu as diretrizes gerais para %utilização dos recursos, bem como definiu os programas: Educação, Saúde, Telecomunicações, Bibliotecas Públicas, Atendimento a Deficientes, Segurança Pública e Regiões Remotas e ... (14)

TREINO DE RESISTÊNCIA

APOSTA NA TRANSPARÊNCIA

(14 min e meio de 45 ppm)

transparência ✓

Carlos ✓

Henrique ✓

Moreira ✓

expectativa (taq.) ✓

população (taq.) ✓

crescimento (taq.) ✓

econômico (taq.) ✓

geração ✓

emprego ✓

miséria ✓

ao mesmo tempo (taq.) ✓

processo (taq.) ✓

democrático (taq.) ✓

candidatura (taq.) ✓

ultrapassou ✓

limites (taq.) ✓

eleitorado ✓

tradicional ✓

incluiu ✓

continuidade ✓

compromissos ✓

posicionamento ✓

aceitação ✓

constituindo-se (taq.) ✓

alternativa ✓

transparência ✓

comunicar (taq.) ✓

sociedade (taq.) ✓

vitória ✓

empreender 	prometidas 	desafio 
desapontar 	expectativa (taq.) 	limitações (taq.) 
definição 	realistas 	adequadamente 
comunicadas (taq.) 	confiança 	envolvimento 
efetivo 	problemas (taq.) 	honrar 
administrativa (taq.) 	indagações 	Congresso Nacional (taq.) 
ministérios (taq.) 	órgãos 	públicos (taq.) 
seletivo 	nomes 	investido 
faccção 	brasileira (taq.) 	aplicação 
desperdício 	público (taq.) 	brasileiro (taq.) 
maiores (taq.) 	indispensável 	produtiva 
retomada 	geração 	fundamentalmente (taq.) 
romperem 	formação (taq.) 	necessária (taq.) 
radicalização 	benevolência 	destruição 
acertadas 	aperfeiçoadas 	transformações (taq.) 
positivas 	democratização (taq.) 	acessíveis 
disposição 	celulares 	tarifas 
investidos 	conquistou 	confiança 
investidores 	estrangeiros (taq.) 	competitividade (taq.) 
sucumbir 	manipular 	desmantelamento 
outro (taq.) 	obrigado (taq.) 	autoridade (taq.) 
negociar (taq.) 	administração (taq.) 	senhor (taq.) 
anterior (taq.) 	realizar (taq.) 	compromisso (taq.) 
mais uma vez (taq.) 	órgãos públicos (taq.) 	possível (taq.) 

por exemplo (taq.) :: últimos (taq.) →

Carlos Henrique Moreira

O governo Lula começa com uma imensa expectativa da população pela mudança na direção do crescimento econômico, %geração de emprego e combate à miséria e a fome. Ao mesmo tempo, os brasileiros querem respeito ao processo democrático. Cabe lembrar (1) que a candidatura de Lula só ultrapassou os limites do eleitorado tradicional do PT quando incluiu em sua proposta a garantia de dar %continuidade aos contratos e aos compromissos do governo. Este novo posicionamento fez com que ele passasse a ter uma aceitação crescente pela (2)sociedade, constituindo-se como a melhor alternativa de oposição, com base não somente na proposta de mudança mas também na aura de transparência que %o PT e o novo presidente têm sabido comunicar à sociedade.

A vitória histórica, conseguida com mais de 52 milhões de votos, (3) dá ao presidente grande força política e apoio da sociedade para empreender as mudanças prometidas em campanha. Mas, ao mesmo tempo, impõe o %desafio de não desapontar o povo na sua expectativa e esperança. Por maior que seja a vontade de mudar e realizar, existem (4) limitações concretas que determinam a definição de metas realistas, as quais devem ser adequadamente comunicadas à população. Este ajuste de expectativas é essencial %para manter a confiança no governo e também para assegurar o apoio e o envolvimento efetivo do povo na solução dos problemas. (5)

Honrar o compromisso com a transparência é crucial neste momento. O processo de montagem da equipe administrativa deixa, porém, indagações a esse respeito %na sociedade. O novo governo, para conquistar base política no Congresso Nacional, viu-se obrigado a repetir mais uma vez a tradição de (6) negociar ministérios, órgãos públicos e estatais. O esforço de composição da base faz parte do jogo democrático e deve-se louvar o empenho seletivo %de Lula na definição dos nomes de sua equipe. A grande questão, no entanto, é o hábito de, uma vez investido da (7) autoridade, o escolhido passar a agir como senhor de um feudo. Cada político, cada facção, cada partido governa o seu lote como se %fosse dono.

Esta tradição está na origem de um dos mais graves problemas da sociedade brasileira, que consiste na aplicação errada e (8) no desperdício do dinheiro público. O brasileiro paga 33% do PIB em impostos, uma das maiores cargas fiscais do mundo. É %indispensável que este dinheiro seja aplicado de forma produtiva. A retomada do crescimento, a geração de empregos e os investimentos sociais dependem (9) fundamentalmente da melhoria na gestão dos recursos públicos. Se não foi possível ao novo presidente e ao PT romperem com a tradição de %negociar cargos na formação do governo, é mais necessária do que nunca uma radicalização do compromisso de transparência, para que a sociedade (10) vigie sem trégua e cobre sem benevolência.

Outro vício perverso no Brasil é o abandono ou a destruição das obras das administrações anteriores, %mesmo as acertadas. O governo FHC legou grandes conquistas à sociedade brasileira que devem ser preservadas. Estas conquistas precisam ser mantidas e (11) aperfeiçoadas. O setor de telecomunicações, por exemplo, foi campo de uma das maiores transformações positivas dos últimos anos, com a

democratização da telefonia %e das comunicações. Aparelhos e serviços antes só acessíveis aos ricos estão à disposição de toda a população. Hoje existem mais de (12) 73 milhões de telefones no país, dos quais 33 milhões são celulares. O preço dos aparelhos caiu, as tarifas são menores. Bilhões de %reais foram investidos nestes últimos oito anos, milhares de empregos foram criados. Isso é resultado de um modelo que conquistou a confiança (13)de investidores brasileiros e estrangeiros e que instaurou a concorrência, a competitividade.

É preciso manter o que está certo e melhorar no que %couber. O novo governo não deve sucumbir à tentação de manipular tarifas públicas, o que resultou no passado no desmantelamento da pouca ... (14)

TAREFA DE GERAÇÃO

(5 min de 50 ppm)

tarefa 

Ministro da Fazenda (taq.)  geração 

Pedro Malan 

inviabilizou 

Previdência (taq.) 

entrevista 

demonstraram (taq.) 

frustrantes 

esperados 

piquenique 

estabilização 

sacrifícios 

favorecidos 

comprometer 

fechamento 

prejuízo 

consumidor 

concentrações 

história 

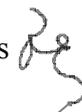
evidentemente 

satisfeitos 

monopólios 

oligopólios 

empresários (taq.) 

desobrigados 

ofereciam 

oportunidade (taq.) 

inflacionária (taq.) 

carpideiras 

Francisco Lopes 

rapidez 

batalha 

combateu /

armas (taq.)

definitiva

reformas

estruturais

aprovação (taq.)

arsenal

esgotando

responsabilidade (taq.)

irresponsabilidade (taq.)

futuro (taq.)

economista (taq.)

Banco Central (taq.)

importado (taq.)

apenas (taq.)

O alerta do ministro da Fazenda, Pedro Malan, sobre a irresponsabilidade política que inviabilizou a reforma da Previdência, e a entrevista do / diretor de Política Monetária do Banco Central, Francisco Lopes (domingo no JORNAL DO BRASIL), demonstraram que a estabilização não é um piquenique. A estabilização impõe | 1 | sacrifício a todos.

Os setores favorecidos pela cultura inflacionária, as reservas de mercado, a cartelização de preços e o fechamento da economia ao produto importado, / gerando prejuízo para o consumidor e uma das mais altas concentrações de renda da história brasileira, não estão, evidentemente, satisfeitos com a estabilização.

Banqueiros, donos | 2 | de monopólios e oligopólios e empresários desobrigados de disputar preços e qualidade ofereciam ao mercado produtos caros e de má qualidade. Não davam oportunidade de / escolha ao consumidor brasileiro e se tornaram carpideiras da cultura inflacionária.

Como frisou Francisco Lopes, a estabilização está apenas na sua primeira batalha, durante a | 3 | qual o governo combateu a inflação (e venceu até aqui) com as armas do câmbio e da política monetária. A batalha definitiva contra a inflação / depende das reformas estruturais da economia e do país, cuja aprovação é da responsabilidade do Congresso.

O drama atual da política econômica é que o | 4 | arsenal do câmbio e da política monetária está se esgotando. Se as medidas fiscais não vierem com a rapidez e o vigor esperados pela sociedade / – que confia no Plano Real e conta com a estabilização – os resultados poderão ser frustrantes e comprometer o futuro do país.

Um dos maiores economistas... | 5 |

A VEZ DO CONSUMIDOR

(3 min de 55 ppm)

consumidor

empresa (taq.)

principais (taq.)

Serviços Públicos (taq.)	dez milhões (taq.) 10 ⁶	consumi <u>dores</u>
arremat <u>ada</u>	electricité	guinada
privatiz <u>ação</u>	visí <u>vel</u>	siderúrgica (taq.)
Energia elétrica (taq.)	petroquímica	operacionais
investim <u>entos</u>	aumentarão	confi <u>abilidade</u>
deficiê <u>ncia</u> (taq.)	obstácul <u>o</u>	atraç <u>ão</u>
empresarial (taq.)	at <u>ividades</u>	essenciais
resguardando-se	fiscalizad <u>or</u>	serviç <u>os</u>
trajet <u>ória</u>	prejudica	empreendi <u>mento</u>
<u>instalou</u>	estrangeiro (taq.)	fornecim <u>ento</u>
próprio (taq.)	projeto (taq.)	vez/vezes (taq.) ×

A venda de uma enorme empresa de serviços públicos, presente no dia-a-dia de dez milhões de consumidores de energia, como a Light / arrematada pela estatal Electricité de France e duas empresas privadas americanas, deve marcar importante guinada na privatização.

A área de serviços públicos é mais visível do que | 1 | a siderúrgica ou a petroquímica estatal. A nova gestão será sentida por todos. Novos métodos operacionais e investimentos aumentarão a confiabilidade e a própria oferta de energia no / Estado do Rio, cuja atual deficiência é obstáculo à atração de novos projetos industriais para o Estado.

A saída do governo do comando empresarial em atividades essenciais | 2 |, resguardando-se a função de fiscalizador dos serviços, será muito importante para a vida do país. A trajetória da Light é a prova de que a ação indevida do / Estado prejudica o consumidor.

A Light se instalou no Brasil no começo do século como empreendimento estrangeiro voltado ao fornecimento de energia elétrica às duas principais cidades... | 3 |

SOCIOLOGIA INDULGENTE

(5 min de 50 ppm)

sociologia 

indulgente 

velório 

assassinado 

frimente 

molhado 

manifesto 

estranhando 

organismos 

ONGs 

mandassem 

aproveitou 

Secretário de Segurança (taq.)  Nilton Cerqueira 

denunciar 

enérgica 

repressão 

retraia 

inocentes

executam (taq.) 

indefesas 

acusação 

historiador 

Itamar 

Silva 

convocado 

testemunha 

traficante 

Márcio 

Amaro 

Oliveira 

Marcinho 

tráfico 

criminal 

insensível 

lágrimas 

perguntar 

angustiada 

general (taq.) 

sustentar	Direitos Humanos (taq.)	estatísticas (taq.)
indicam	glamourização	sociológica
organizado (taq.)	pervertida	Rousseauismo
demagógica (taq.)	adesão (taq.)	absurda
delirante	impostura	em relação a (taq.)
direitos humanos (taq.)	representante (taq.)	droga/drogado (taq.)
Vara Criminal (taq.)	Secretaria de Segurança (taq.)	processo (taq.)
durante (taq.)	polícia/policial/policiais (taq.)	constituído (taq.)
poder (taq.)	família / familiar (taq.)	

Durante o velório do soldado da PM José Roberto Barbosa, assassinado friamente na favela do Rato Molhado, foi divulgado um duro manifesto da / Secretaria de Segurança Pública estranhando que organismos de proteção aos direitos humanos e as ONGs nunca mandassem representantes ao enterro de policiais mortos no cumprimento | 1 | do dever.

O Secretário de Segurança, Nilton Cerqueira, aproveitou para enunciar a prática de dois pesos e duas medidas, que consiste em denunciar a enérgica / ação policial, para que a repressão ao crime se retraia, enquanto silencia em relação aos “bandidos inocentes”, vítimas da “exclusão social”, que executam pessoas indefesas | 2 | e policiais pelas ruas.

A acusação é grave e tem de ser levada a sério. Afinal, não se pode passar por cima do fato de que / o historiador Itamar Silva, do movimento Viva Rio, foi convocado como testemunha de defesa do traficante Márcio Amaro de Oliveira, o Marcinho VP | 3 |, no processo por tráfico de drogas a que responde na 10^a Vara Criminal. Nem se vai ficar insensível diante das lágrimas da viúva do PM / morto, ao perguntar angustiada ao general Cerqueira: “Como vou agora sustentar minhas duas filhas? Como ficam os direitos humanos dessa família? Nem em face das | 4 | estatísticas que indicam que mais de 200 policiais já foram mortos em ação desde 1995.

A glamourização sociológica do crime organizado denota a mais perversa / forma do rousseauismo, a mais demagógica adesão à tese do bandido social em luta contra os poderes constituídos, a mais absurda e delirante impostura que... | 5 |

PAZ NAS URNAS

(4 min de 55 ppm)

urnas ✓	quatro milhões (taq.) 4`	último ↘
israelenses ٤	conseqüências (taq.) /	dispostos ٥٧
Shimon Peres ٤	conservador ٤	Likud ٤
Benjamin ٤	Netaniahu ٤	referendo ٤
escolhidos ٤	Knesset ٤	estratégicas (taq.) ←
Oriente ٤	preferências (taq.) ٤	palestinos ٤
fundamentais (taq.) ٤	mediterrâneo ٤	afirmativa ٤
Oslo ٤	Yasser Arafat ٤	histórico ٤
Palestina ٤	cláusulas	Yitzhak Rabin ٤
destruição ٤	fanático ٤	tragédia ٤
indispôs ٤	radicais ٤	discordam ٤
territórios ٤	conseguir ٤	atentados ٤
promovidos ٤	terroristas (taq.) ٤	Hamas ٤
estragos ٤	provocados ٤	Xiitas ٤
libaneses ٤	Hisbolá ٤	reavivaram ٤

reequilibraram 	Ministro (taq.) 	também (taq.) 
ao mesmo tempo (taq.) 	política (taq.) 	deputado (taq.) 
eleição (taq.) 	trabalhista (taq.) 	nacionalista (taq.) 
maioria (taq.) 	processo (taq.) 	depois (taq.) 
por isso (taq.) 	segurança (taq.) 	população (taq.) 

Depois de cinco guerras no último meio século, quatro milhões de israelenses decidem amanhã nas urnas se estão dispostos a assumir o processo de paz / com todas as suas conseqüências. Por isso, a disputa entre o primeiro-ministro trabalhista, Shimon Peres, e o líder do partido conservador Likud, Benjamin Netaniahu, ganhou ares | 1 | de referendo.

Por isso também (serão escolhidos, ao mesmo tempo, os 120 deputados do Knesset) as eleições são estratégicas e fundamentais, não só para os israelenses, mas também / para os palestinos, para o Oriente Médio árabe, para a bacia do Mediterrâneo e a paz mundial como um todo.

Está em jogo uma linha afirmativa da | 2 | paz, que vai dos acordos de Oslo e do histórico aperto de mão entre Yasser Arafat e Yitzhak Rabin, em 1993, à recente retirada da Constituição palestina das / cláusulas prevendo a destruição de Israel, passando pelo trágico assassinato de Rabin, em novembro do ano passado, por um nacionalista fanático judeu.

Essa tragédia indispôs a maioria | 3 | da população com as facções radicais, como o Likud, que discordam da política trabalhista de Peres de ceder territórios para conseguir a paz. No entanto, a série de / atentados promovidos pelos ~~terroristas da Hamas~~ ^{terroristas da Hamas} e os ~~ataques~~ ^{ataques} provocados pelos foguetes dos xiitas libaneses do Hisbolá reavivaram o desejo de segurança e reequilibraram as preferências. Israel ... |4|

BATALHA DE PETRÓPOLIS

(2 min de 60 ppm)

batalha	Petrópolis	patrimônio (taq.)	histórico
artístico	algemas	predadores	preparavam
dinamitação	gabarito	preventivamente	interditou
construção (taq.)	edifícios	portaria	restringe
Glauco Campello	edificações	imóveis	defender
vandalismo	imobiliário (taq.)	esclareceu	instituto (taq.)
fundamentais (taq.)	preservação (taq.)	tombados	atribuição
normas	interpretação	capciosa	figurado
arquitetônicos	estabelecimento (taq.)	presidente (taq.)	
várias	critério	preventivamente	

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) enfiou algemas nas mãos dos predadores que preparavam a dinamitação do gabarito no centro histórico de / Petrópolis: interditou preventivamente várias ruas centrais à construção de novos edifícios. A portaria assinada por Glauco Campello restringe edificações novas em torno de imóveis, ruas e rios tombados desde 1986 | 1 | pelo governo federal, para defender a cidade contra o vandalismo imobiliário.

“Somos responsáveis – esclareceu Glauco Campello – pelo estabelecimento de critérios fundamentais para a preservação dos bens tombados.” É atribuição do Iphan / zelar pelas normas e tudo que decorrer da sua interpretação capciosa, em favor da preservação dos valores artísticos e arquitetônicos com peso histórico. Petrópolis é, em sentido figurado, uma... | 2 |

VOLTA AO COMEÇO

(5 min de 55 ppm)

moratória ✓

Conselho (taq.) /p

monetário ✓

Marcello ✓

Alencar ✓

renegociarem ✓

Antônio Carlos Magalhães - situação (taq.) ✓

bateram ✓

recursos ✓

funcionalismo (taq.) ✓

salários (taq.) ✓

altos ✓

empréstimos ✓

privatização (taq.) ✓

empresas (taq.) ✓

rombos ✓

deixados ✓

possibilidades (taq.) ✓

voltarem ✓

renegociação (taq.) ✓

garantir ✓

concentrado ✓

sensibilizar ✓

respectivas (taq.) ✓

bancadas (taq.) ✓

aprovarem (taq.) ✓

tributária ✓

privilégios ✓

remanejamento ✓

maioria (taq.) ✓

administração (taq.) ✓

insuficiente (taq.) ✓

congresso (taq.) ✓

funcionalismo (taq.) ✓

senador (taq.) ✓

governador (taq.) ✓

constitucional (taq.) ✓

anterior (taq.) ✓

alto ✓

só (taq.) ✓

bancada (taq.) ✓

inclusive (taq.)

Banco do Brasil (taq.)

renegociarem (taq.)

salário (taq.)

administrativo (taq.)

Rio Grande do Sul (taq.)

A moratória de 90 dias que o Conselho Monetário Nacional concedeu aos estados em débito junto aos bancos federais – pleito do governador Marcello Alencar, que / o protesto do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) fez estender a todos os que renegociarem suas dívidas – comprova a dramática situação das finanças estaduais.

Os governadores | 1 | bateram às portas da Caixa Econômica Federal, do BNDES e do Banco do Brasil no começo do ano para levantar recursos e quitar salários atrasados do funcionalismo, inclusive / o 13°. Há um ano a receita dos estados não dava para pagar o funcionalismo; um ano depois continua insuficiente para pagar os salários e os altos | 2 | juros desses empréstimos.

Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Piauí e Minas já fecharam acordos de renegociação de débitos com a União, mesmo sem avançar nos programas de / privatização, com a venda de empresas para cobrir os rombos deixados por administrações anteriores.

O Congresso demora a votar a reforma administrativa. Sem ela, os estados têm | 3 | poucas possibilidades de cortar para valer as despesas. Na maioria dos estados, a folha de pessoal passa dos 80% da receita, acima do teto constitucional de 60%.

A / moratória de 90 dias permite aos estados pôr os salários em dia e garantir o pagamento do 13°. Mas pouco valerá se não houver esforço concentrado dos | 4 | governadores para sensibilizar as respectivas bancadas estaduais a aprovarem as reformas administrativa e tributária no Congresso.

Só com o corte de privilégios, remanejamento de funcionários e dispensa de / pessoal, os governadores vão ter condições de fechar acordos de renegociação de dívidas com a União, sem o risco de voltarem a pedir nova moratória daqui a ... | 5 |

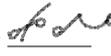
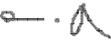
CÉSAR MAIA ESTÁ IRRITADO COM SECRETÁRIO POR SUGERIR EXTINÇÃO DE GUARDA MUNICIPAL (3 min de 60 ppm)

irritado

sugerir

extinção

irritação

sudeste  Nélson Jobim  atingidos  anunciou 
 entendemos  integrantes  Cerqueira  alegando 
 usurpação  caracterizam (taq.)  desafiá-lo  imunidade 
 defendeu  Minas Gerais (taq.)  Espírito Santo  irônico 
 Belo Horizonte (taq.)  reuniãozinha  declarações  favorável (taq.) 
 inclusive (taq.)  municipalização (taq.)  decisão (taq.)  Conselho (taq.) 
 general (taq.)  autoridade (taq.)  prefeito (taq.)  polícias (taq.) 
 São Paulo (taq.)  Segurança (taq.)  Ministro (taq.)  principal (taq.) 
 processar (taq.)  parlamentar(taq.)  durante (taq.)  realizado (taq.) 
 caracterizam (taq.)  reunião (taq.)  reuniãozinha (taq.)  municipal (taq.) 
 Minas Gerais (taq.)  Ministro da Justiça (taq.) 

O prefeito César Maia reagiu ontem com irritação à decisão do Conselho de Segurança do Sudeste de enviar / ao Ministro da Justiça, Nélson Jobim, uma proposta de extinção das guardas municipais. César Maia anunciou que vai processar o secretário estadual de Segurança, general Nilton Cerqueira, principal crítico da | 1 | Guarda Municipal, por abuso de autoridade. “Entendemos que as detenções de integrantes da Guarda que o general Cerqueira faz, alegando usurpação de função, na verdade caracterizam abuso de autoridade e / vou desafiá-lo a abrir mão da imunidade parlamentar para ser processado”, afirmou.

O general Cerqueira defendeu a extinção da Guarda durante uma reunião do Conselho de Segurança do Sudeste, formado | 2 | pelos secretários de Segurança do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Em tom irônico, César Maia classificou o encontro, realizado em Belo Horizonte, como “uma reuniãozinha” para responder / a declarações do ministro da Justiça. “O ministro é favorável à municipalização das polícias nas grandes cidades e os secretários, inclusive o general Cerqueira, devem ter se sentido atingidos”, ressaltou | 3 |.